



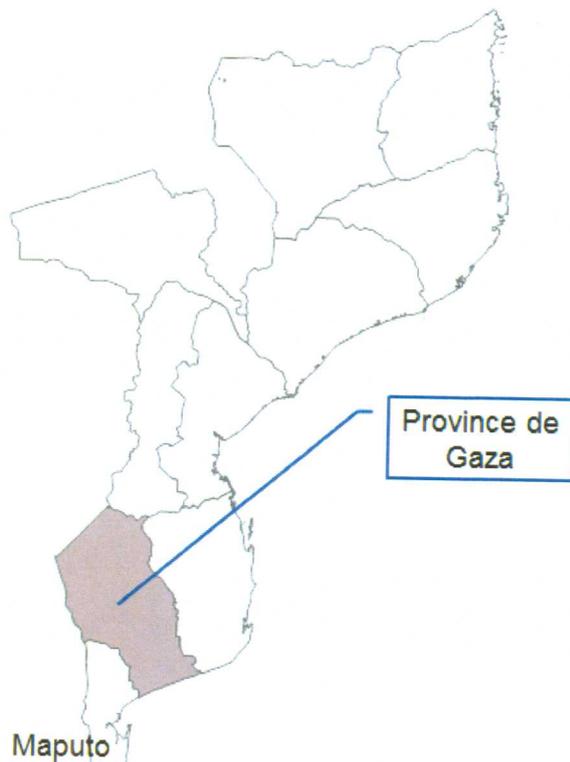
CTB



PRONASAR
Programa Nacional de Abastecimento
de Água e Saneamento Rural

RAPPORT DES RÉSULTATS 2016

WATER SUPPLY AND MANAGEMENT CONTRIBUTING TO FOOD SECURITY IN GAZA PROVINCE – MOZAMBIQUE MOZ1102411



1 Visão geral da intervenção (max. 2 pág.)

1.1 Ficha da intervenção

| | |
|---|--|
| Título da intervenção | Abastecimento e gestão de água contribuindo para a segurança alimentar na Província de Gaza - Moçambique |
| Código da intervenção | MOZ 11 024 11 |
| Localização | Moçambique – Província de Gaza |
| Budget total | 9.000.000 EUROS |
| Instituição parceira | MOPHRH – Ministério da Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos DNAAS – Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento |
| Data de início de Acordo Específico | 19 junho de 2013 |
| Data de início da intervenção/Comite de Gestão inicial | Chegada do ATi aos 3 Outubro de 2013. Comité de Gestão aos 4 de Dezembro de 2013 |
| Data prevista para a execução | Outubro de 2018 |
| Data final da Convenção específica | 18 de Junho de 2019 |
| Grupo alvo | População rural e serviços descentralizados do MOPH |
| Impacto¹ | A segurança alimentar e nutricional das famílias vulneráveis na Província de Gaza é melhorada |
| Outcome | O acesso e o controlo de abastecimento de água e saneamento na Província de Gaza são melhorados de forma durável |
| Outputs | <ol style="list-style-type: none">1. As instalações de abastecimento de água potável, saneamento e água produtiva são construídas e operadas de forma sustentável2. A província e os distritos têm dados fiáveis para a elaboração dos respectivos planos de desenvolvimento económicos e sociais3. A capacidade de gestão e planeamento de abastecimento de água e saneamento dos governos no provincial e distritais são reforçadas4. As administrações a nível nacional, provincial, distrital e local conhecem as boas práticas em termos de estratégia e construção de novas infraestruturas sustentáveis no sector de abastecimento de água e saneamento5. Os utilizadores e provedores de serviços utilizam e gerem as infraestruturas de água e saneamento de forma sustentável, Eficaz e Equitativa |

¹ L'impact se réfère à l'objectif général ; l'outcome se réfère à l'objectif spécifique ; l'output se réfère aux résultats escomptés

1.2 Execução orçamental

| | | | | | |
|-----------------|-----------|------------------|-----------|-----------|---------|
| Total | 9 000 000 | Démarrage Otc-13 | | 5 124 720 | 43% |
| Output A | 713 040 | 716 947 | 2 | -3 909 | 100,55% |
| Output A | 86 980 | 86 980 | | 0 | 100,00% |
| Output A | 536 196 | 541 276 | | -5 080 | 100,95% |
| Output A | 75 621 | 75 621 | | 0 | 100,00% |
| Output B | 4 984 980 | | 1 655 374 | 3 329 606 | 33,21% |
| Output B | 211 236 | | 33 131 | 178 105 | 15,68% |
| Output B | 735 031 | | 165 685 | 569 346 | 22,54% |
| Output B | 153 537 | | 51 189 | 102 348 | 33,34% |
| Output B | 591 879 | | 64 452 | 527 427 | 10,89% |
| Output B | 0 | | 141 142 | -141 142 | |
| Bud. Res | 213 500 | 0 | 0 | 213 500 | 0,00% |
| Gen. Me | 698 000 | 259 594 | 83 887 | 354 518 | 49,21% |

1.3 Autoévaluation de la performance

1.3.1 Relevância

| | |
|-------------------|-------------------|
| Relevância | Desempenho |
| | A |

As necessidades são grandes, os distritos foram abandonados há muito tempo por causa da instabilidade no país e porque pouco povoados e com restrições técnicas significativas (água salobra, aquíferos profundos).

Após dois anos consecutivos de seca, o abastecimento de água é cada vez mais problemático, uma vez que os rios também secaram. As pessoas estão a sobreviver e os animais a morrer. O PRONASAR está tentando mobilizar todos os parceiros para aumentar o ritmo e volume de ações no terreno.

Os estudos de campo realizados durante os dois primeiros anos do projecto mostraram que as soluções propostas no DTF não permitiam de responder aos problemas identificados no terreno. A equipe de projecto reagiu e trabalhou em um novo quadro lógico.

Os objectivos do novo quadro lógico são identificados e priorizados (fusão de resultados e novos resultados). A remodelação do orçamento, sem aumento orçamental, foi aprovada pelo Comité de Gestão de 21 de Janeiro de 2016.

Em vez de focar-se na reabilitação e optimização de instalações existentes de água potável², o projecto vai concentrar os seus esforços na construção das "novas infraestruturas", cujo orçamento vai passar de 25% para 47% do orçamento total das obras. O objetivo é produzir e distribuir água potável.

² Na realidade, mais de 50% das bombas manuais em serviço nos distritos do norte da provincia de Gaza produziam água salobra (informações do banco de dados AKVO colectadas pelo projecto)

1.3.1 Eficiência

| Eficiência | Desempenho |
|------------|------------|
| | B |

O alto custo das infraestruturas classificado como "muito alto risco" foi reduzido para "médio risco". Com efeito, as propostas indicam um custo médio de € 65 /hab. para uma rede de distribuição e fontenários (informação parcial relativa a 18.000 hab.).

A gestão de infraestruturas é da responsabilidade dos SDPI. Para ajudá-los, o projecto supervisiona os procedimentos de selecção das empresas privadas por concurso. A actualização das especificações técnicas de acordo com as leis em vigor em Moçambique é uma das contribuições do projecto belga para os SDPI.

O projecto criou um plano anual de formação para os técnicos e financeiros dos SDPI para resolver as deficiências encontradas durante a execução do projecto.

A gestão dos adiantamentos financeiros dos SDPI permanece complicada, mas eles estão melhorando graças ao nível de exigência imposto pela CTB.

Em todos os casos, os resultados do novo quadro lógico serão alcançados sem implicações financeiras.

1.3.2 Eficácia

| Eficácia | Desempenho |
|----------|------------|
| | A |

Os contextos hidrogeológicos (água salobra) e socioeconómicos não são geralmente favoráveis no norte da província de Gaza. A realização do Outcome está relacionada com a escolha das localidades e opções técnicas.

O projecto tem preferido redes de abastecimento de água em vez das bombas manuais, consideradas inadequadas num contexto em que a qualidade da água obrigou a alargar a área de prospeção³ para aumentar as chances de encontrar água potável.

A escolha de sistemas de água também permite agrupar um maior número de beneficiários no mesmo sistema e ser mais atraente para o sector privado. Outra vantagem é a confiabilidade⁴. Desde o início das grandes obras (sistemas de água), as empresas seleccionadas são mais profissionais e o ritmo de trabalho é geralmente de acordo com a planificação. Os atrasos são reduzidos, pois as grandes obras são realizadas por empresas de Maputo.

O Comité de Gestão de Janeiro 2016 aprovou a proposta do projecto de investigar soluções de dessalinização. O projecto dará apoio a uma "task force de dessalinização", criada pela DNAAS, que será responsável por supervisionar e promover essas novas tecnologias em Moçambique. O projecto vai identificar locais-piloto, para a instalação de unidades pequenas de dessalinização. Para esse efeito, poderá contar com o novo banco de dados SINAS operacional na província de Gaza (dados coletados via AKVO).

³ A bomba manual devendo ser instalada no meio da localidade, a área de pesquisa para perfurar um furo é reduzida à área residencial em si muito limitada (300 hab. / Bomba manual).

⁴ Por exemplo, um mini sistema de bombeamento solar não vai exigir qualquer intervenção nos primeiros anos de serviço, enquanto a melhor bomba manual só por causa de um selo defeituoso irá causar uma ruptura de água.

Para se adaptar a estas novas escolhas, o quadro lógico e o orçamento foram revistos (proposta aprovada pelo Comité Gestão de janeiro de 2016).

1.3.3 Durabilidade potencial

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| Durabilidade potencial | Desempenho |
| | B |

Pela natureza das infraestruturas em construção ou planificadas, é razoável pensar que o envolvimento do sector privado na gestão dos sistemas se tornará numa realidade. As especificações técnicas das infraestruturas foram ajustadas para torná-los atraentes.

O projecto privilegiou a construção de redes com torneiras comunitárias e fontanários geridos pelo beneficiário. Os sistemas maiores têm todos dispositivos para promover a venda de água em pequenas camionetas ou carinhas. A produção / distribuição será confiada a operadores privados.

A gestão de infraestruturas é de responsabilidade dos SDPI. Para ajudá-los, o projecto supervisiona os procedimentos de selecção de empresas privadas por concurso. A revisão e melhoria das especificações de acordo com as leis em vigor em Moçambique é uma das contribuições do projecto belga para SDPI.

1.4 Conclusões

Não há más soluções ou respostas erradas, só há problemas ou questões mal colocadas. As propostas apresentadas no DTF são inadequadas, porque foram baseadas em informações parcialmente incorrectas, tais como a presença massiva de bombas manuais que produzem água não potável.

A necessidade de dados fiáveis foi enfatizada. A pedido da DNAAS, o projecto assumiu o desafio, um pouco louco, de atualizar a sua base de dados. A aposta deu certo graças ao uso de novas tecnologias (smartphone) que permitiram, no espaço de 6 meses e a um custo menor, com equipas pouco treinadas, coletar 100% dos dados das fontes de água em 6 distritos do norte da Província. Dado este êxito, a colheita foi estendida para os cinco distritos do sul (colheita atual). O parceiro solicitou e obteve o apoio do projecto para ajudar a transformar o seu banco de dados SINAS em M-SINAS (móvel SINAS). Não sendo possível intervir directamente em outra província, o projecto vai ajudar a DNAAS na modernização da sua estratégia de banco de dados.

O programa das infraestruturas a construir pelo projecto foi (extremamente) alterado com base das visitas de campo e nos estudos realizados pelo projecto entre 2013-2015. O novo quadro lógico foi validado pela missão de avaliação de meio termo e aprovado pelo Comité de Gestão, em janeiro de 2016.

O projecto irá beneficiar 46.000 pessoas através de sistemas de abastecimento de água; destes, cerca de 19.500 beneficiários irão ter acesso à água potável através de pequenos sistemas solares:

- Isto representa 21,4% da população rural dos seis distritos do norte da província de Gaza.
- 100% dos beneficiários terão acesso à água potável melhorado (1 fontanário para 250 hab.) ou muito melhorado (possibilidade de conexão individual). A meta mínima é que 57% dos beneficiários sejam abastecidos através de sistemas geridos por empresas privadas.

Durante os últimos três anos, fomos actores e testemunhas ao mesmo tempo da evolução das soluções oferecidas. Passámos da solução quase universal das torneiras para a dessalinização, passando pelo desenvolvimento de sistemas de água. Esta gama de soluções e novas experiências deverão permitir que Moçambique aumente de forma sustentável o acesso à água potável.

| Oficial de execução nacional ⁵ | Oficial de execução da CTB |
|---|--|
|  |  |

⁵ Nome e assinatura



CTB



DNAAS

RAPPORT DES RÉSULTATS 2016 (DRAFT)

WATER SUPPLY AND MANAGEMENT CONTRIBUTING TO FOOD SECURITY IN GAZA PROVINCE – MOZAMBIQUE MOZ1102411



TABLE DES MATIÈRES

| | |
|--|-----------|
| TABLE DES MATIÈRES | 2 |
| ACRONYMES | 3 |
| 1 APERÇU DE L'INTERVENTION (MAX. 2 PAGES) | 4 |
| 1.1 FICHE D'INTERVENTION | 4 |
| 1.2 EXECUTION BUDGETAIRE..... | 5 |
| 1.3 AUTOEVALUATION DE LA PERFORMANCE..... | 5 |
| 1.4 CONCLUSIONS | 7 |
| 2 MONITORING DES RESULTATS | 9 |
| 2.1 ÉVOLUTION DU CONTEXTE | 9 |
| 2.2 PERFORMANCE DE L'OUTCOME | 11 |
| 2.3 PERFORMANCE DE L'OUTPUT B1 | 13 |
| 2.4 PERFORMANCE DE L'OUTPUT B2..... | 16 |
| 2.5 PERFORMANCE DE L'OUTPUT B3..... | 17 |
| 2.6 PERFORMANCE DE L'OUTPUT B4..... | 19 |
| 2.7 PERFORMANCE DE L'OUTPUT B5..... | 20 |
| 2.8 THEMES TRANSVERSAUX | 21 |
| 2.9 GESTION DES RISQUES | 23 |
| 3 PILOTAGE ET APPRENTISSAGE | 27 |
| 3.1 REORIENTATIONS STRATEGIQUES | 27 |
| 3.2 RECOMMANDATIONS..... | 27 |
| 3.3 ENSEIGNEMENTS TIRES..... | 28 |
| 4 ANNEXES | 29 |
| 4.1 CRITERES DE QUALITE..... | 29 |
| 4.2 DECISIONS PRISES PAR LE COMITE DE PILOTAGE ET SUIVI..... | 33 |
| 4.3 CADRE LOGIQUE MIS A JOUR | 36 |
| 4.4 APERÇU DES MORE RESULTS | 37 |
| 4.5 RAPPORT « BUDGET VERSUS ACTUELS (Y-DATE, LAST 5 YEARS)»..... | 38 |
| 4.6 RESSOURCES EN TERMES DE COMMUNICATION | 40 |

1 Aperçu de l'intervention (max. 2 pages)

1.1 Fiche d'intervention

| | |
|--|---|
| Intitulé de l'intervention | Alimentation en eau et gestion pour contribuer à la sécurité alimentaire dans la Province de Gaza - Mozambique |
| Code de l'intervention | MOZ 11 024 11 |
| Localisation | Mozambique – Province de Gaza |
| Budget total | 9.000.000 EUROS |
| Institution partenaire | MOPHRH - Ministère des Ouvrages Publics, de l'Habitat et des Ressources Hydriques DNAAS – Direction Nationale de l'Alimentation en Eau et de l'Assainissement |
| Date de début de la Convention spécifique | 19 juin 2013 |
| Date de démarrage de l'intervention/ Comité de pilotage d'ouverture | Arrivée ATi le 3 octobre 2013. Comité de Pilotage le 4 décembre 2013 |
| Date prévue de fin d'exécution | Octobre 2018 |
| Date de fin de la Convention spécifique | 18 juin 2019 |
| Groupes cibles | Populations rurales et services décentralisés du MOPH |
| Impact¹ | La sécurité alimentaire et la nutrition des ménages vulnérables à dans la Province de Gaza est améliorée |
| Outcome | L'accès et le contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement dans la province de Gaza sont durablement augmentés |
| Outputs | <ol style="list-style-type: none"> 1. Les installations d'approvisionnement en eau potable, en assainissement et en eau productive sont construites et opérationnelles de manière durable 2. La province et les districts disposent de données fiables pour l'élaboration du plan économique et social pour le développement du district 3. Les capacités de gestion et de planification en approvisionnement d'eau et assainissement des administrations au niveau de la province et des districts sont renforcées 4. Les administrations au niveau national, provincial, district et local connaissent les bonnes pratiques en termes de stratégie et de construction de nouvelles infrastructures durables dans le secteur de l'eau et l'assainissement 5. Les usagers et fournisseurs de services gèrent et utilisent les infrastructures d'eau et d'assainissement d'une manière durable, efficace et équitable |

¹ L'impact se réfère à l'objectif général ; l'outcome se réfère à l'objectif spécifique ; l'output se réfère aux résultats escomptés

1.2 Exécution budgétaire

| | | | | | |
|-----------------|---------|------------------|-----------|-----------|---------|
| Total | ##### | Démarrage Otc-13 | | 5 124 720 | 43% |
| Output A | 713 040 | 716 947 | 2 | -3 909 | 100,55% |
| Output A | 86 980 | 86 980 | | 0 | 100,00% |
| Output A | 536 196 | 541 276 | | -5 080 | 100,95% |
| Output A | 75 621 | 75 621 | | 0 | 100,00% |
| Output B | ##### | | 1 655 374 | 3 329 606 | 33,21% |
| Output B | 211 236 | | 33 131 | 178 105 | 15,68% |
| Output B | 735 031 | | 165 685 | 569 346 | 22,54% |
| Output B | 153 537 | | 51 189 | 102 348 | 33,34% |
| Output B | 591 879 | | 64 452 | 527 427 | 10,89% |
| Output B | 0 | | 141 142 | -141 142 | |
| Bud. Res | 213 500 | 0 | 0 | 213 500 | 0,00% |
| Gen. Me | 698 000 | 259 594 | 83 887 | 354 518 | 49,21% |

1.3 Autoévaluation de la performance

1.3.1 Pertinence

| | |
|-------------------|--------------------|
| | Performance |
| Pertinence | A |

Les besoins sont criants, les districts concernés ont été délaissés de longue date à cause des troubles dans le pays et parce que très peu peuplés et avec des contraintes techniques importantes (eau saumâtre, aquifères profonds).

Après deux années de sécheresse consécutives, les rivières se sont asséchées et les réserves en eau se sont encore raréfiées. Les populations sont en mode de survie, les animaux meurent. Le PRONASAR tente de mobiliser tous ses partenaires pour augmenter le rythme et le volume des actions sur le terrain.

Les études de terrain menées au cours des deux premières années du projet ont montré que la réponse proposée dans le DTF n'était pas adéquate par rapport aux problèmes identifiés par ces mêmes études. Le projet a réagi et travaillé sur un nouveau cadre logique.

Les objectifs du nouveau cadre logique sont bien identifiés et hiérarchisés (fusion de résultats, nouveaux résultats). Un réaménagement du budget sans augmentation budgétaire a été approuvé par le Comité de Pilotage du 21 janvier 2016.

Au lieu de se concentrer sur la réhabilitation et l'optimisation des installations d'eau potable² existantes, le projet concentrera ses efforts sur la construction de "nouvelles infrastructures", passant de 25% à 47% du budget total des travaux pour cette activité. L'objectif est de produire et distribuer de l'eau potable.

² En réalité plus de 50% des pompes manuelles en service dans les districts du nord de la province de Gaza produisent de l'eau saumâtre (info base de données AKVO collectées par le projet).

1.3.1 Efficience

| | |
|-------------------|--------------------|
| | Performance |
| Efficience | B |

Le coût élevé des infrastructures classé « Very High Risk » a été ramené à « Medium Risk ». En effet, les appels d'offre indiquent un coût moyen de 65€/hab. pour une distribution par réseau et borne-fontaine (information partielle concernant 18.000 hab.).

La gestion des installations est de la responsabilité des SDPI. Pour les aider, le projet encadre les procédures de sélection par appels d'offres des entreprises privées. La mise à niveau des cahiers des charges selon les lois en vigueur au Mozambique est une des contributions du projet belge aux SDPI.

Le projet a mis en place un plan annuel de formations destinées aux techniciens et aux financiers des SDPI pour répondre aux faiblesses constatées dans l'exercice du projet.

La gestion des avances financières aux SDPI reste compliquée mais elle s'améliore grâce au niveau d'exigence imposé par la CTB.

Dans tous les cas de figure les résultats du nouveau cadre logique seront atteints sans implication financière.

1.3.2 Efficacité

| | |
|-------------------|--------------------|
| | Performance |
| Efficacité | A |

Les contextes hydrogéologique (eau saumâtre) et socioéconomique ne sont globalement pas favorables dans le Nord de la Province de Gaza. La réalisation de l'Outcome est donc liée au choix des localités et des options techniques.

Le projet a préféré les réseaux d'eaux au détriment des pompes manuelles jugées inadaptées dans un contexte où la qualité de l'eau nous contraint à élargir la zone de prospection³ pour augmenter les chances de trouver de l'eau potable.

Le choix des réseaux d'eau permet également de regrouper un plus grand nombre de bénéficiaires sur un même système et d'être plus attractif pour le secteur privé. Autre avantage : la fiabilité⁴. Depuis le commencement des grands travaux (réseaux d'eau), les entreprises sélectionnées sont plus professionnelles et le rythme des travaux est globalement conforme au planning. Les délais sont parfois réduits sur les grands projets réalisés par des entreprises de Maputo.

Le Comité de Pilotage de janvier 2016 a approuvé la proposition du projet d'investiguer les solutions de dessalement de l'eau. Le projet appuiera une « task-force dessalement » créée à la DNAAS chargée d'encadrer et de promouvoir ces nouvelles technologies pour le Mozambique. Le projet identifiera des sites pilotes où installer des petites unités de dessalement. IL pourra compter sur la nouvelle base de données SINAS opérationnelle dans la province de Gaza (données collectées via AKVO).

³ La pompe manuelle devant être installée au milieu de la localité, la zone de prospection pour réaliser un forage est réduite à la zone d'habitation elle-même très limitée (300 hab. / pompe manuelle).

⁴ A titre d'exemple, un mini système de pompage solaire ne nécessitera aucune intervention dans les premières années de service alors que la meilleure pompe manuelle, pour un joint défectueux entrainera une rupture d'eau.

Pour s'adapter à ces nouveaux choix, le cadre logique et le budget ont été remaniés (proposition validée par le Comité de Pilotage de janvier 2016).

1.3.3 Durabilité potentielle

| | |
|-------------------------------|--------------------|
| | Performance |
| Durabilité potentielle | B |

De par la nature des infrastructures en construction ou à construire, on peut raisonnablement penser que l'implication du secteur privé dans la gestion des systèmes devienne une réalité. Les spécifications techniques des projets ont été adaptées pour les rendre attractifs.

Le projet a privilégié la construction de réseaux avec des robinets communautaires, des bornes fontaines gérés par les bénéficiaires. Les plus gros systèmes disposent tous de dispositifs pour promouvoir la vente d'eau par petites camionnettes ou pickup. La production/distribution sera confiée à des opérateurs privés.

La gestion des installations est de la responsabilité des SDPI. Pour les aider, le projet encadre les procédures de sélection par appels d'offres des entreprises privées. La révision et la mise à niveau des cahiers des charges selon les lois en vigueur au Mozambique est une des contributions du projet belge aux SDPI.

1.4 Conclusions

Il n'y a pas de mauvaises solutions ou de mauvaises réponses, il y a seulement des problèmes ou des questions mal posés. Les propositions faites dans le DTF sont inadaptées car elles reposaient sur des informations partiellement erronées comme par exemple la présence massive de pompes manuelles produisant de l'eau non potable.

La nécessité de disposer de données fiables a été mise en évidence. A la demande de la DNAAS, le projet a relevé le défi un peu fou de mettre à jour sa base données. Pari gagné grâce à l'utilisation des nouvelles technologies (smartphone) qui a permis en l'espace de 6 mois et à moindre coût, avec des équipes peu formées, de collecter 100% des données des points d'eau sur les 6 districts du nord de la Province. Face à ce succès, la collecte a été étendue aux 5 districts du sud (collecte en cours). Le partenaire a demandé et obtenu l'appui du projet pour l'aider à transformer sa base de données SINAS en M-SINAS (mobile SINAS). S'il n'est pas possible d'intervenir directement dans d'autres province que celle de Gaza, le projet aidera la DNAAS dans sa stratégie de modernisation de sa base de données.

Le programme des infrastructures à construire par le projet a été modifié (bouleversé) suite aux visites de terrain et aux études réalisées par le projet entre 2013-2015. Le nouveau cadre logique a été soutenu par la mission à mi-parcours et validés par le Comité de Pilotage en janvier 2016.

Le projet permettra d'alimenter 46.000 personnes par des réseaux d'eau dont 19.500 sur des petits systèmes solaires :

- Ce qui représente 21.4% de la population rurale des 6 districts du nord de la Province de Gaza.
- 100% des bénéficiaires auront un accès à l'eau potable amélioré (1 borne-fontaine pour 250 hab.) ou très amélioré (possibilité de branchement individuel). L'objectif minimum est que 57% des bénéficiaires soient desservis par des systèmes gérés par des entreprises privées.

Durant les 3 années qui se sont écoulées, nous avons été à la fois les acteurs et les témoins de

l'évolution des solutions offertes. On sera passé de la solution presque universelle de la borne fontaine au dessalement en passant par le développement des réseaux d'eau. Cette palette de solutions et de nouvelles expériences devrait permettre au Mozambique d'augmenter durablement l'accès à l'eau potable.

| Fonctionnaire exécution nationale ⁵ | Fonctionnaire exécution CTB ⁶ |
|--|--|
| | |

⁵ *Nom et signature*

⁶ *Nom et signature*

2 Monitoring des résultats⁷

2.1 Évolution du contexte

2.1.1 Contexte général

La crise financière du Mozambique a comme conséquences une réduction importante des investissements dans le secteur de l'eau mais aussi sur les moyens de fonctionnement alloués aux partenaires à tous les niveaux, national, provincial et district. La dévaluation du metical ajoute aux inquiétudes. On débutait l'année à un taux de 1€=50Mt pour atteindre 90 en octobre et retomber à 75 en fin d'année.

Une crise s'ajoute à l'autre, la sécheresse record qui sévit depuis 2014 au Mozambique. Le gouvernement multiplie les actions sur le terrain et tente de mobiliser tous les acteurs mais peine à trouver des solutions d'urgences. La pression sociale a conduit les autorités locales à fournir de l'eau à la population quel que soit sa qualité. Le taux de desserte de certains districts du nord de Gaza est proche de zéro si on considère uniquement les points d'eau potable.

Cette pression énorme s'est évidemment reportée sur l'équipe du projet et la CTB a été fortement critiquée par les autorités Provinciales sur le refus de prévoir des travaux dans les sites où l'eau est salée.

La pression est retombée depuis la mise en service des premiers réseaux d'eau potable (phase de tests). La Gouverneure de la Province a opéré un revirement d'appréciation vis-à-vis de la CTB et souligné son approche professionnelle de la situation. Le Ministre du DPOPHRH s'est rendu sur les chantiers et il est probable que la journée mondiale de l'eau 2017 s'articule autour du projet belge.

2.1.2 Contexte institutionnel

Suite à la séparation en 2015 de la DNA en deux directions DNAAS et DNGH, chacune dotée de son directeur. Les règles et les procédures internes des deux nouvelles directions ont été approuvées en juillet 2016.

Le programme MOZ1102411, financé par le Royaume de Belgique, est ancré à la DNAAS au nouveau Département de l'Eau (DA).

2.1.3 Contexte de gestion : modalités d'exécution

La totalité du budget est exécutée en régie. Le DTF précise que les taxes sont parties intégrante de la contribution mozambicaine et que le projet bénéficiera de l'exemption ou du paiement par le partenaire des taxes et droits de douanes. L'accord spécifique complète en indiquant que le partenaire payera les taxes et impôts d'importation.

Sur l'IVA il n'y a eu aucune évolution et face à la crise financière que traverse le pays la DNAAS est bien obligée de reconnaître qu'elle ne maîtrise pas cette situation. La décision a été prise par le Comité de Pilotage du 21 janvier 2016 de porter le sujet à l'agenda du prochain Comité des Partenaires.

⁷ L'impact se réfère à l'objectif général ; l'outcome se réfère à l'objectif spécifique ; l'output se réfère au résultat escompté

2.1.4 Contexte HARMO

La stratégie est inchangée, elle s'intègre dans le programme PRONASAR qui définit les procédures nationales pour la mise en œuvre des projets d'eau potable et d'assainissement en milieu rural.

Le projet a contribué au programme FSN-Gaza soutenu par la Belgique par la construction de petits systèmes d'irrigation et un prototype de captage d'eau de pluie pour les besoins des cheptels. Cette contribution est sans aucun doute à un niveau bien inférieur à ce qui a pu être espéré lors de la formulation des deux projets. SETSAN et CTB font parties prenantes des Comités de Pilotage de deux projets mais une simple circulation de l'information ne suffit pas.

On peut également regretter qu'il n'y ait aucun point de rencontre entre le projet Eau-Gaza et les projets énergie du FUNAE, partenaire de la CTB. L'introduction d'unité de dessalement au Mozambique très gourmand en énergie dans des régions souvent dépourvues de lignes électriques est une opportunité de complémentarité.

2.2 Performance de l'Outcome



2.2.1 Progrès des indicateurs

Le projet de Baseline élaboré en collaboration avec les partenaires de février à décembre 2015 a été approuvé par le Comité de Pilotage de janvier 2016. La plupart des indicateurs ont été modifiés et le monitoring a débuté en Q1-2016.

| OUTCOME: L'accès et le contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement dans la province de Gaza sont durablement augmentés | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| % de la population rurale impactée par le projet par rapport à la population des districts ciblés | 0 | 1 | 1,61 | 2,2 | 21,42 |
| Quantité d'eau potable utilisée/jour/personne ciblée par le projet | Inconnu | n/a | 0 | 20 | 20 |
| % de communautés libres de fécalisme à ciel ouvert | Inconnu | 0 | 0 | Inconnu | Inconnu |
| Nombre de projets/actions où l'aspect genre a été pris en compte | 0 | 3 | 3 | 9 | 21 |
| Evaluation des aspects WASH dans le PESOD par la DNA et DPOPH-RH | Inconnu | n/a | ? | 4/10 | 7/10 |
| Le contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement est durablement augmenté | n/a | n/a | n/a | n/a | 5/5 |

2.2.2 Analyse des progrès réalisés

Les valeurs cibles de l'année 2016 pour les 2 premiers indicateurs auraient été atteintes si les projets d'eau mis en service en décembre avaient été pris en considération. Le calcul n'a pas été possible car ces réseaux sont en phase de test et n'ont pas été réceptionnés. Les données seront mises à jour en 2017.

Concernant les activités liées à l'hygiène (3^{ème} indicateur), la DNAAS effectuée, 2 fois par an, des évaluations dans les localités ayant bénéficié du PEC. C'est la DNAAS qui est habilitée à déclarer ou pas une localité « libre de fécalisme à ciel ouvert ». En 2016, suite à la crise financière, ces évaluations ne n'ont pas été effectuées.

Les PESOD (indicateur 5) sont discutés annuellement au niveau provincial puis validés et consolidés au niveau national par la DNAAS. Les documents ne permettent pas d'apprécier l'évolution d'une année pour une autre.

L'évaluation du contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement (dernier indicateur) sera effectuée une fois, à la fin du projet, sur base des critères suivants: est-ce que le district a :

- Un monitoring des points d'eau?
- Un technicien titularisé affecté au secteur de l'eau?
- Des supports techniques?
- Des supports de communication?

- Monitoring des Comités de Gestion en fonctionnement

2.2.3 Impact potentiel

Avec le nouveau cadre logique, la construction de nouveaux réseaux d'eau potable devient le cœur de notre activité. La clarification de notre intervention et la mise en service des premiers réseaux d'eau ont fait changer la perception du projet par le Gouvernement Provincial. On est passé de la CTB qui ne veut pas aider à la CTB comme projet de référence offrant des solutions adaptées au contexte de Gaza.

Le budget alloué aux nouveaux réseaux d'eau passe de 25% à 47% du budget global des travaux et le ratio pourrait encore évoluer avec la possibilité d'inclure des unités de dessalement. Ce changement d'approche aura un impact significatif sur le pourcentage de la population qui aura accès à l'eau potable dans la province de Gaza (nouveaux réseaux = nouveaux bénéficiaires).

On évalue à 57% des bénéficiaires qui seront desservis en eau potable par des systèmes gérés par des entreprises privées. Les 43% restants seront organisés en Comité de Gestion de l'eau (CAS). Tous, bénéficieront d'un niveau de service amélioré à très amélioré avec des robinets fonctionnels 24h sur 24h. Aucune pompe manuelle ne sera installée dans le cadre du projet.

2.3 Performance de l'output B1



2.3.1 Progrès des indicateurs

Voir commentaires du point 2.2

| OUTPUT 1: Les installations d'approvisionnement en eau potable, en assainissement et en eau productive sont construites et opérationnelles de manière durable | | | | | |
|---|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| Niveau des services fournis dans les localités bénéficiaires (eau potable) | | | | | |
| Service très amélioré: | 0 | n/a | 0 | 0 | 13933 |
| Service amélioré: | 0 | n/a | 1030 | 2566 | 30718 |
| Service de base: | 13752 | n/a | 13752 | 13752 | 0 |
| Service limité/Aucun service: | 30380 | n/a | 30380 | 28844 | 0 |
| Nombre de familles bénéficiaires (agriculture) | 280 | 280 | 340 | 280 | 280 |
| Surface irriguée/groupe de producteurs | 84,15 | 84,15 | 108 | Augmente | Inconnu |
| Nombre de toilettes ECOSAN présent dans les districts ciblés | 0 | 0 | 0 | 12 | 12 |
| Nombre de toilettes avec eau présent dans les districts ciblés | 0 | 7 | 9 | 12 | 12 |

2.3.2 État d'avancement des principales activités

| État d'avancement des <u>principales</u> activités ⁸ | État d'avancement : | | | |
|---|---------------------|---|---|---|
| | A | B | C | D |
| 1 : Réhabilitation des infrastructures défectueuses d'alimentation en eau potable | | x | | |
| 2 : Optimisation des installations existantes | | x | | |
| 3 : Construction de nouveaux systèmes d'alimentation en eau potable | x | | | |
| 4 : Mise en œuvre de systèmes alternatifs d'alimentation en eau potable | x | | | |
| 5 : Construction de sanitaires dans les écoles | | x | | |
| 6 : Travaux et équipements de nouvelles infrastructures d'irrigation | | x | | |
| 7 : Inspections des travaux | | x | | |
| 8 : Assistance technique Internationale | | x | | |

2.3.3 Analyse des progrès réalisés

Le contexte hydrogéologique du nord la Province de Gaza et la pression sociale ont conduit les autorités locales à équiper des forages produisant de l'eau salée par des pompes manuelles. Cette situation n'est pas anecdotique puisqu'elle concerne 60% des sites proposés au programme Belge. C'est ce contexte qui a conduit à revoir le cadre logique.

1 : Réhabilitation des infrastructures d'alimentation en eau potable défectueuses

- Sur tous les sites proposés seulement 2 systèmes à réhabiliter ont été retenus dans le district de Massengena. La population concernée est de **5.765 hab**. Les études sont réalisées, l'appel d'offres MOZ161 publié, le rapport d'évaluation des offres envoyé à CTB HQ pour demander le mandat d'attribution.

2 : Optimisation des installations existantes

Cette activité consiste à remplacer des pompes manuelles par des pompes électriques alimentées par des systèmes solaires.

- Contrat MOZ104 pour la construction de 9 systèmes solaires.
 - Les travaux se déroulent selon le calendrier et le premier système est en phase de test et alimente déjà la population.
- Contrat MOZ106 pour la construction d'un système conventionnel (équipement de 4 forages de pompes électriques, 3 réservoirs et 28km de conduites.
 - Le système est achevé avec une avance de 3 mois et il est en phase de test et alimente déjà la population.
- 2 nouveaux systèmes solaire inclus dans MOZ161 (voir point 1).

Ces systèmes permettront d'alimenter près de **20.000 personnes**.

⁸

| | |
|-----|--|
| A : | Les activités sont en avance |
| B : | Les activités sont dans les délais |
| C : | Les activités sont retardées ; des mesures correctives doivent être prises. |
| D : | Les activités ont pris un sérieux retard (plus de 6 mois). Des mesures correctives majeures sont requises. |

3 : Construction de nouveaux systèmes d'alimentation en eau potable

- Démarrage du projet MOZ105, le plus coûteux et aussi un des plus attendu car situé dans une région très aride. Ce projet permettra d'alimenter **6000 personnes** et permettra aux camions qui vont chercher le charbon de bois d'acheminer de l'eau potable aux familles qui travaillent dans des zones très isolées.
- 1 système solaire inclus dans MOZ161, (voir point 1).
- Finalisation de l'étude du plus grand réseau à construire à Chinhacanine, district de Guija, **12.000 personnes**.

Cette activité passe de 25% à 45% du budget global des infrastructures. Ce ratio pourrait encore augmenter avec l'installation d'unités de dessalement. Les investigations ont déjà commencé.

4 : Mise en œuvre de systèmes alternatifs d'alimentation en eau potable

Le transport de l'eau par des bidons roulants (<http://www.qdrum.co.za/image-galler>) est déjà inclus dans les contrats MOZ104 et MOZ105. Ils seront distribués Q1-2017.

Le système de Tomanine, district de Guija est en phase de test et il dispose d'un système d'alimentation des camions citerne. Le projet envisage de créer des dépôts d'eau dans les villages isolés où il n'y a pas de ressources en eau et d'organiser un réseau de transport par camions, camionnettes, pickup.

Tous les bâtiments construits par le projet (sanitaires des écoles, centre de pompage) sont équipés de dispositifs de collecte d'eau de pluie.

5 : Construction de sanitaires dans les écoles

La mission MTR a recommandé de limiter cette activité et surtout de l'associer aux localités bénéficiaires de système d'eau.

La deuxième phase devait concerner des sanitaires de type Ecosan. Les plans sont disponibles mais le contrat de construction MOZ148 (sanitaires Ecosan) a été modifié et les sanitaires construits seront de type classique. Fin de cette activité en Q2-2017.

6 : Travaux et équipements de nouvelles infrastructures d'irrigation

Au total 11 associations encadrées par la FAO ont bénéficiées d'équipements : motopompe, réservoir, tuyaux souples. Les travaux se sont achevés en Q2-2016.

La réalisation d'un dispositif de captage des eaux de pluies dans une carrière recouverte d'une géomembrane est achevée depuis juillet. Malheureusement il n'a pas plu. Cependant, la communication autour de cet exemple (film promotionnel réalisé par le projet) a incité d'autres bailleurs comme la BAD qui finance la construction de 14 systèmes identiques dans la province de Gaza.

Il s'agit de la deuxième collaboration avec le projet de sécurité alimentaire soutenu par la Belgique FNS-Gaza.

2.4 Performance de l'output B2

2.4.1 Progrès des indicateurs

Voir commentaires du point 2.2

| OUTPUT 2: La province et les districts disposent de données fiables pour l'élaboration du plan économique et social pour le développement du district | | | | | |
|---|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| Nombre de districts dont tous les points d'eau ont été inventoriés | 0 | 0 | 8 | 6 | 0 |
| % d'erreur/échantillonnage | n/a | n/a | 5,5 | 0% | 0% |
| Nb de personnes formées et opérationnelles (+ niveau de responsabilité) | 0 | n/a | 11+1 | 6+1 | 6+1 |
| Nb de district avec un monitoring des points d'eau | 0 | n/a | 6 | 0 | 6 |

2.4.2 État d'avancement des principales activités

| État d'avancement des <u>principales</u> activités ⁹ | État d'avancement : | | | |
|---|---------------------|---|---|---|
| | A | B | C | D |
| 1. Faciliter et planifier la gestion de l'information | | x | | |

2.4.3 Analyse des progrès réalisés

1 : Faciliter et planifier la gestion de l'information

La Province de Gaza est la seule province du pays à disposer d'un système de collecte de données qui garantit la fiabilité des informations collectées

La collectes des données des 6 districts du nord de Gaza (zone prioritaire du projet) est achevée ; pompes manuelles et systèmes d'eau inclus.

Les résultats ayant fait l'unanimité des partenaires, la collecte a été étendue aux 5 districts du sud de la Province. Elles sont encadrées par le projet avec l'appui des techniciens du nord déjà formés.

La collectes des données des 5 districts du sud de Gaza est achevée à 60%. Elle est plus lente car moins encadrée qu'au nord, ce qui explique un taux d'erreur légèrement supérieur aux prévisions mais qui sera corrigé facilement par des formations supplémentaires.

⁹ A : Les activités sont en avance
 B : Les activités sont dans les délais
 C : Les activités sont retardées ; des mesures correctives doivent être prises.
 D : Les activités ont pris un sérieux retard (plus de 6 mois). Des mesures correctives majeures sont requises.

2.5 Performance de l'output B3

2.5.1 Progrès des indicateurs

Voir commentaires du point 2.2

| OUTPUT 3: Les capacités de gestion et de planification en approvisionnement d'eau et assainissement des administrations au niveau de la province et des districts sont renforcées | | | | | |
|---|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| Nombre de techniciens maintenus à leur poste à la fin de l'intervention | 0 | 3 | 3 | n/a | 7 |
| Test de compétences du personnel ciblé par le projet | 3/10 | 3,5/10 | 6,2 | 5/10 | 8/10 |
| Qualité de gestion des ressources financières belges par les districts | n/a | 5,4/10 | 7,8 | 10/10 | 10/10 |
| Qualité des rapports techniques fournis par les SDPI | n/a | 1,9/10 | 5,9 | 7/10 | 10/10 |
| Nombre de formations dédiées au personnel des administrations partenaires | 0 | 7 | 6 | 12 | 20 |

2.5.2 État d'avancement des principales activités

| État d'avancement des <u>principales</u> activités ¹⁰ | État d'avancement : | | | |
|---|---------------------|---|---|---|
| | A | B | C | D |
| 1 : Renforcement des RH | | | x | |
| 2 : Appui organisationnel | | x | | |
| 3 : Spécialiste de l'approvisionnement en eau et assainissement en milieu rural | | x | | |

2.5.3 Analyse des progrès réalisés

1 : Renforcement des RH

Plusieurs districts ont sollicité l'aide du projet pour le recrutement de techniciens, financiers et chauffeurs. En 2016 le projet a accepté de prendre en charge 1 financier, 2 techniciens et 1 chauffeur qui viennent s'ajouter aux 6 techniciens déjà en place dans les 6 districts du nord et 1 technicien au niveau de la Province.

Seulement 3 des 6 techniciens recrutés par les districts en mai 2014 ont été titularisés. La situation économique du pays ralentit les processus de titularisation.

¹⁰ A : Les activités sont en avance
 B : Les activités sont dans les délais
 C : Les activités sont retardées ; des mesures correctives doivent être prises.
 D : Les activités ont pris un sérieux retard (plus de 6 mois). Des mesures correctives majeures sont requises.

Les formations commencent à porter leurs fruits mais elles doivent être plus régulières. Elles seront systématisées en 2017, notamment en informatique et en SIG.

Les meilleurs techniciens sont utilisés pour former d'autres techniciens comme par exemple dans l'utilisation de Akvo dans les districts du sud. Le projet ne pouvant pas intervenir seul ; il implique les RH locales déjà formées.

2 : Appui organisationnel

Un véhicule 4x4 pickup double cabine a été commandé pour le département eau et assainissement (DAS) à Xai Xai. L'objectif est de renforcer les moyens pour le suivi des activités de terrain et plus particulièrement le monitoring de la base de données.

3 : Spécialiste de l'approvisionnement en eau et assainissement en milieu rural

Le contrat de l'ingénieur s'achève le 12 mars 2017. Sa prolongation ne devrait pas poser de problème.

2.6 Performance de l'output B4

2.6.1 Progrès des indicateurs

Voir commentaires du point 2.2

| OUTPUT 4: Les administrations au niveau national, provincial, districtal et local connaissent les bonnes pratiques en terme de stratégie et de construction de nouvelles infrastructures durables dans le secteur de l'eau et l'assainissement | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| Nombre de boîte à outils techniques créées et diffusées | 0 | 1 | 2 | 0 | 4 |
| Nombre de supports thématiques créés et diffusés | 0 | 1 | 5 | 0 | 4 |
| Nombre de workshop organisés | 0 | 4 | 6 | 2 | 6 |
| Nombre de conférences organisées/participées | 0 | 1 | 1 | 3 | 5 |

2.6.2 État d'avancement des principales activités

| État d'avancement des <u>principales</u> activités ¹¹ | État d'avancement : | | | |
|--|---------------------|---|---|---|
| | A | B | C | D |
| 1. Soutenir la coordination et la capitalisation des initiatives | | | x | |
| 2. Création de matériel de communication | | x | | |

2.6.3 Analyse des progrès réalisés

1. Soutenir la coordination et la capitalisation des initiatives

Le projet a longtemps été décrié pour ne pas vouloir répondre à la crise provoquée par la sécheresse par des infrastructures réalisées à la vas vite sans se soucier de la qualité de l'eau. Dans ces conditions il était difficile de partager efficacement nos points de vue.

Les résultats tangibles obtenus en 2016 ont fait basculer l'opinion et 2017 s'annonce prometteur. Toutes sera fait pour partager et convaincre les acteurs du secteur de l'eau.

En 2016, les workshops ont surtout traité de la base de données et de la méthodologie suivie par le projet (utilisation des nouvelles technologies + AKVO).

Un voyage d'étude a été réalisé en Afrique du Sud sur les technologies du dessalement. Ont participé les directeurs des SDPI des districts du nord de Gaza.

La table ronde sur la problématique des eaux saumâtres dans la région nord de Gaza n'a pas eu lieu faute de temps.

¹¹ A : Les activités sont en avance
 B : Les activités sont dans les délais
 C : Les activités sont retardées ; des mesures correctives doivent être prises.
 D : Les activités ont pris un sérieux retard (plus de 6 mois). Des mesures correctives majeures sont requises.

2. Création de matériel de communication

La DNAAS dispose de :

- Plans de sanitaires avec eau courante (3 tailles, AutoCad)
- Plans de sanitaires type ECOSAN (3 tailles, AutoCad)
- Flyer en portugais et en anglais du projet de Tomanine, 8000 hab. alimentés par un nouveau réseau à gérer par un privé.
- Film sur la collecte d'eau de pluie dans des carrières (film diffusé par l'Institut de Gestion des Calamités)
- Film sur des systèmes d'irrigation

Les Comités de Pilotage sont illustrés par des films sur les activités en cours.

Un contrat cadre a été conclu pour l'année 2017 afin de réaliser des films de 3mn sur les principaux résultats du projet.

2.7 Performance de l'output B5

2.7.1 Progrès des indicateurs

Voir commentaires du point 2.2

| OUTPUT 5: Les usagers et fournisseurs de services gèrent et utilisent les infrastructures d'eau et d'assainissement d'une manière durable, efficace et équitable | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Indicateurs | Valeur de la Baseline | Valeur année N-1 | Valeur année N | Cible année N | Cible finale |
| % de comités de gestion opérationnels liés aux infrastructures du projet | 0 | n/a | n/a | 100 | 100 |
| % de femmes présentes dans les Comités de gestion | Inconnu | n/a | n/a | 50 | 50 |
| % de bornes fontaines en fonctionnement sur les infrastructures du projet | n/a | n/a | n/a | 100 | 100 |
| % de bénéficiaires gérés par un partenariat privé (Production) | n/a | n/a | n/a | 0 | 0 |
| % de bénéficiaires gérés par un partenariat public / communautaire (Production) | n/a | n/a | n/a | 100 | 100 |

2.7.2 État d'avancement des principales activités

| État d'avancement des <u>principales</u> activités ¹² | État d'avancement : | | | |
|--|---------------------|-----|---|---|
| | A | B | C | D |
| 1 : Programme d'Éducation Communautaire (PEC) | | x | | |
| 2 : Formations pour les managers | | n/a | | |

2.7.3 Analyse des progrès réalisés.

1 : Programme d'Éducation Communautaire (PEC)

Les TdR du PEC avaient été adaptés pour en faire un « PEC système » et non plus un « PEC zonal » jugé trop flou par le projet. Tous les systèmes en constructions sont encadrés par un contrat PEC. Les résultats sont visibles et bien synthétisés dans les matrices des rapports. Les entreprises, les contrôleurs des travaux sont unanimes sur l'efficacité de ce PEC. Ils sont notamment satisfaits du lien qui est créé avec la population et qui facilite la mise en œuvre des travaux.

Plus de 150 CAS (groupe de gestion de l'eau) ont été créés pour gérer les robinets communautaires et les bornes fontaines. Ils ne sont pas encore opérationnels à 100% tant que les réseaux d'eau sont en phase de test.

2 : Formations pour les managers

Le processus de recrutement des futurs gestionnaires privés est en cours. Un expert a été recruté pour contrôler et adapter les cahiers des charges à inclure dans les appels d'offres (le recrutement des entreprises privées est de la responsabilité des SDPI).

2.8 Thèmes transversaux

2.8.1 Genre

L'aspect genre a été pris en compte dans la conception des sanitaires de démonstration construits dans les écoles et plus particulièrement dans les blocs sanitaires féminins où des cloisons permettent d'assurer l'intimité.

Le projet a banni les pompes manuelles et ne construira que des réseaux d'eau avec une distribution soit par borne fontaine ou bien par des robinets communautaires. La carte de la proximité a été mise en avant afin de réduire au maximum les corvées supportées essentiellement par les femmes et les filles.

Tous les CAS (comités de points d'eau) sont constitués d'hommes et de femmes.

1 CAS par borne fontaine ; 1 CAS par robinet communautaire

Sur les 91 CAS créés, on comptabilise 40% de femmes parmi les membres.

Le genre est pris en compte dans la Baseline.

¹² A : Les activités sont en avance
 B : Les activités sont dans les délais
 C : Les activités sont retardées ; des mesures correctives doivent être prises.
 D : Les activités ont pris un sérieux retard (plus de 6 mois). Des mesures correctives majeures sont requises.

2.8.2 Environnement

Plusieurs projets pilotes ont été réalisés pour le captage des eaux de pluies :

- Captage des eaux de pluies dans des carrières afin de créer des réserves d'eau pour les cheptels.
- Captage des eaux de pluies à partir des toitures des bâtiments construits par le projet.

Les premières investigations pour installer des unités de dessalement visent des populations déplacées du Parc National du Limpopo. Ce parc national est la prolongation du fameux Parc Kruger en Afrique du Sud. Il s'agit de redonner sa place à la faune locale. Les populations déplacées bénéficient de logement, d'accès à l'électricité mais l'eau des forages est salée.

Le projet a recours aux énergies renouvelables dans les zones isolées. Quatorze systèmes d'eau potable sont en construction ou seront construits et alimentés en énergie par des panneaux solaires.

2.8.3 Autre

A la demande de la DNAAS, le projet s'est investi dans la modernisation de la base de données du partenaire. L'utilisation des smartphones et des tablettes numériques ont bouleversée la collecte des informations sur le terrain.

Toutes les données des points d'eau de la province de Gaza (2000) ont été collectées dans un délais record de 6 mois avec une fiabilité inégalée et ont nécessité très peu de formation. Le projet utilise la plateforme Open Source AKVO. La géolocalisation est automatique et les fiches numériques de données sont nominatives ce qui permet d'interagir avec l'opérateur en cas d'erreur. L'introduction des nouvelles technologies offre de nouvelles perspectives pour la modernisation de la base de données de la DNAAS. Le succès de Gaza a ravivé l'intérêt des bailleurs de la DNAAS.

2.9 Gestion des risques

| Identification of risk or issue | | | Analysis of risk or issue | | | Deal with risk or issue | | | Follow-up of risk or issue | |
|---|--------------------------|----------|---------------------------|------------------|-------------|---|----------------------|--------------|---|-------------|
| Risk description | Period of identification | Category | Likelihood | Potential impact | Total | Action(s) | Resp. | Deadline | Progress | Status |
| The required infrastructure is prohibitively expensive | TFF | OPS | Medium | Medium | Medium Risk | New bore holes identified by district plans have to be approved at national level | DNA/DAS and District | From Q2-2014 | 7 boreholes, 25 pumping tests, 2 technical studies were completed. Current tenders show an average cost of project infrastructure per person: | In progress |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Vulnerable families are difficult to reach as they are too scattered | TFF | DEV | High | Medium | High Risk | Develop alternative approaches to provide water for scattered population groups | PMT | oct-18 | Exchange of experiences between ATi e / DNA / DAS-Gaza to test possible | In progress |
| | | | | | | The project selected three sites where the population is between 5000 and 10000 inhabitants (Guija (x2) and Mabalane) | | | We build watersystem with pipe to reach population | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| A pro-poor water price policy is difficult to implement, manage and enforce with the result that new and/or improved infrastructure will mainly benefit the better of (cattle owners) | TFF | DEV | Medium | Medium | Medium Risk | Intervention will support survey and development of alternatives to be submitted to DNA | PMT | oct-18 | | In progress |
| | | | | | | Contribution can also be in kind or in labour | PMT | oct-18 | | |
| | | | | | | Operational Water and Sanitation Committee is a precondition before the | PMT | oct-18 | | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Weak technical and financial provincial management capacity at district level | TFF | FIN | Medium | Medium | Medium Risk | Capacity building activities planned | PMT | oct-18 | PMT closely monitors and evaluates district financial and technical reports. The SDPI has requested additional HR (technical and financial) and will be | In progress |
| | | | | | | Operating funds are transferred to each district on specific account. | PMT | oct-18 | The project will meet quarterly accounting districts to verify expenditure | |
| | | | | | | Financial management agreement signed between BTC and districts | PMT | sept-14 | | |
| | | | | | | | | | The activities assigned to district are | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----|--------|--------|-------------|--|---------|--------|--|-------------|
| Coordination mechanisms of Pronasar, the Belgian contribution and the FBSA are time consuming and/or counterproductive | TFF | OPS | Low | Low | Low Risk | The management and coordination mechanisms of the bilateral cooperation intervention clearly defined in line with mechanisms of the NRWSSP and district and provincial development plans | DNA/CTB | oct-18 | | In progress |
| | | | | | | Decisions will be timely informed at FBSA coordination | DNA/CTB | oct-18 | Despite our participation in meetings organized by SETSAN, realization of joint actions seem difficult | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Weak institutional capacity at provincial and district level | TFF | OPS | Medium | Medium | Medium Risk | Reinforcement of staff at both levels | DNA/DAS | oct-18 | An engineer recruited by the CTB was assigned to DAS-Gaza | In progress |
| | | | | | | Training possibilities / Organisation of | PMT | oct-18 | Training IT, Akvo, Qgis | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Weak Water and Sanitation Committees | TFF | OPS | Low | High | Medium Risk | Preliminary training planned | | oct-18 | Economic and social activities (PEC) will be organised in every project | In progress |
| | | | | | | Follow-up of the committees | DNA/CTB | oct-18 | | |
| | | | | | | The programme will align with the Pronasar programme which has a programme of spare parts for standard | DNA | oct-18 | | |
| | | | | | | Training of WSC | PMT | oct-18 | | |
| | | | | | | Small government Budget available for major breakdowns | DNA/CTB | oct-18 | | |
| | | | | | | Participation of the PMT to last round table on the PEC in January 2016 and discussion of PEC's capacities and possibilities to mitigate the risk. | PMT | oct-18 | Creation of a specific PEC (economic and social activities) to accompany project infrastructures and prepare communities to mitigate the impact of | |
| | | | | | | Implementation of PEC concentrated on the water infrastructure | PMT | oct-18 | Important participation of the population | |
| <i>Insert a line here</i> | | | | | | | | | | |
| No means available to replace the more sophisticated mechanisms (e.g. solar panels,) | TFF | OPS | Medium | Medium | Medium Risk | Longevity of 5 years assured | DNA | oct-18 | | In progress |
| | | | | | | Potential synergy with other bilateral intervention for renewable energy | DNA | oct-18 | | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| The support to the region results in more people settling in the area, diminishing the chances of the actual population to develop | TFF | OPS | Low | Low | Low Risk | Employment opportunities elsewhere are on the short term more rewarding. | | oct-18 | | In progress |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|---|------------------|-----|--------|--------|----------------|--|-----------------------|---------------|---|-------------|
| The management of the fleet of cars 4x4 given to districts escapes the control of the project team | PMT | OPS | High | Medium | High Risk | Cars purchased by BTC are given to partner with an agreement | CTB/DNA/ Districts | Auguts- 14 | The vehicles were delivered and the Agreements signed | In progress |
| | | | | | | Follow-up by the PMT through CarTrack and logbooks | CTB/DNA/ Districts | oct-18 | Logbooks are not met All cars are exceeding the speed limit> 120 with max 146km/h | |
| | | | | | | | | | Car are always available for the team field missions | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Ability of contractors and of control offices | PMT | OPS | Medium | Medium | Medium Risk | Improve and simplify the terms of reference | PMT | oct-18 | The DNA templates were adapted New ToR were written by PMT | In progress |
| <i>Insert a line here</i> | | | | | | | | | | |
| The contract specifications are not respected | PMT | JUR | Low | Medium | Low Risk | Investigate companies good reputations | PMT | oct-18 | | In progress |
| | | | | | | Analyze deals with a procurement expert to avoid any ambiguity in the tender | PMT | oct-18 | | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| SDPI official data (on population, ...) don't reflect reality | PMT - Q3 2016 | OPS | High | Medium | High Risk | The national census (with detailed data) will be launched in 2017 by the INE and will give us a good reliable basis about the situation | INE | oct-18 | | |
| | | | | | | As from Q4 2016: alternative way of counting population : Google, SDPI and PEC | PMT | oct-18 | All the contracts launch as from Q4 are based on these 3 ways of counting | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| Robbery and degradation of material (attempt to steal a pump in Tomanine and one part of the geomembrane has been stolen in Chicualacuala | PMT - Q4 2016 | OPS | Medium | High | High Risk | New type of lockers, guardians have been recruited on some of the projects. When something wrong happen, police and local autorithees are notified | | | | |
| <i>Insert a line here</i> | | | | | | | | | | |
| The specific agreement provides that the Mozambican state will pay tax.The terms can modify the application of Belgian legislation for public procurement | | FIN | High | High | Very High Risk | Consultation with the partner and involvement from the beginning of the DGD | DNA | March-14 | Status quo. No progress | In progress |
| | | | | | | Organizing a steering committee in early December-13 | | | the Steering Committee of 4 December 2013 confirmed the ambiguity between TFF and the | |
| | | | | | | DNA must insert the project in the state budget. | DNA | | The project is budgeted in in the state budget since the end of June 2014 | |
| | | | | | | DNA request to the Ministry of Finance "special regime" for the project to justify the | DNA | | The Ministry of Finance has granted the "Special Regime" August 21, 2014 | |
| | | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |

| Closed | | | | | | | | | | |
|---|-----|-----|--------|--------|----------------|---|---------------------------------|----------|---|------------|
| The recruitment procedure extra staff by districts takes between 6 to 8 months | PMT | OPS | High | High | Very High Risk | recruitment of extra staff Enjoy an ongoing procedure initiated by the Province of Gaza and suspended for lack of budget | DNA/DAS DNA/DAS and Province | Q1-2014 | 6 technicians recruited by DAS; funded by the project; They work from the 01/05/2014 in each district project | Terminated |
| Weak capacity at district level | TFF | OPS | Low | Low | Low Risk | staff provided at district level is conform the guidelines of Pronasar. Therefore these staff will be contracted by DAS, upon approval of DNA and BTC. | DNA/CTB | April-14 | began in April 2014 in each district project 6 technicians recruited by DAS; funded by the project; began in April 2014 in each district project | Terminated |
| The activités PEC funded by PRONASAR in 5 districts of Gaza Province are off this means that the infrastructure project could not be accompanied by Social Action | PMT | OPS | High | Medium | High Risk | If the situation is not solved since Dec-14, the next steering committee must authorize the project to finance social initiatives to support the work of the project without duplicating the activities covered by the PEC current | Steering Committee | déc-14 | EC contracts by DNA (excluding Belgian project) were canceled | Terminated |
| Inadequate number of skilled and properly equipped drilling operators distorting the market and reducing the effectiveness of the tender process | TFF | OPS | Medium | Medium | Medium Risk | More coordinated approach through the common fund mechanisms | PMT | déc-15 | Project drillings were realized in satisfactory conditions. | Terminated |
| New boreholes provide inadequate water quantities and quality | TFF | DEV | Medium | Medium | Medium Risk | Stipulate in the contracts that the contractors are in charge of conducting and interpretation of the preliminary surveys. Hence the contractor should take the risk of dry boreholes (stipulated in the contract). This practice is already applied in the context of PRONASAR | PMT | déc-15 | Boreholes are tested via pumping tests and water quality analysed. Only positive boreholes are equipped. | Terminated |
| | | | | | | | | | Examination of the capability of technicians. Results < needs. Training plan | |
| Financial procedures are not respected | TFF | FIN | Medium | Medium | Medium Risk | DNA in charge as autorising officer rather than weaker provincial | DNA/CTB | | | Terminated |
| | | | | | | Within Pronasar programme, system of control of provincial and districts by DNA, to be extended in the Belgian support programme. | DNA/CTB | mai-14 | 1/ On the operational level, PRONASAR rules are applied 2/ Purchases follow the Belgian rules (this modality is called into question by the partner who points out that if he has to pay taxes, tenders must go through the Administrative Tribunal) | |
| Vulnerable families are difficult to reach as they are too poor to contribute | TFF | DEV | High | Medium | High Risk | Activities expected through the FBSA programme | PMT | oct-18 | Despite our participation in meetings organized by SETSAN, realization of joint actions seem difficult | Terminated |
| | | | | | | Stimulate that women and vulnerable people to participate in Water and Sanitation Committees | PMT | oct-18 | Activities included in the Social Action Plan (PEC), which began in November-14 | |

3 Pilotage et apprentissage

3.1 Réorientations stratégiques

L'équation à résoudre ne changera pas il faut donc s'adapter aux conditions complexes :

- La zone du projet est caractérisée par une très faible population, des ressources en eau rares et profondes et de l'eau salée
- Le projet doit réaliser des projets durables

La nécessité d'adapter le DTF à la réalité du terrain est apparue de manière très claire et très rapidement. En janvier 2016 le Comité de Pilotage a validé le nouveau cadre logique proposé par l'équipe du projet.

Le projet se recentre sur la construction de nouveaux systèmes d'eau en garantissant une eau de qualité potable. La construction de systèmes avec réseaux de distribution est privilégiée à la pose de pompes manuelles¹³ jugées inadaptées aux conditions locales.

Parmi les solutions à envisager, le dessalement ne peut être écarté. Curieusement le Mozambique avec 2800 km de côte maritime, des aquifères naturellement chargés en sels, n'a pas d'expérience dans ce domaine. Le projet va appuyer une « task-force dessalement » à la DNAAS et construire des projets pilotes de petites dimensions pour divulguer ces technologies.

L'expérience positive de la collecte des données des points d'eau dans la province de Gaza a convaincu la DNAAS à étendre cette expérience à tout le pays. C'est devenu le principal objectif de la DNAAS pour 2017. Le projet entend bien jouer un rôle important dans le processus de modernisation de la base de données du partenaire.

3.2 Recommandations

| Recommandations | Acteur | Date limite |
|---|-------------|---------------------|
| La réorientation stratégique du projet (cf. ci-dessus) a été approuvée par le Comité de Pilotage du 21 janvier 2016. Sa pertinence a été confirmée par la MTR de juin 2016. | DNAAS / CTB | Fin du projet |
| La MTR recommande une analyse approfondie de la qualité des eaux de Gaza au-delà de la teneur en sel déjà connues | CTB | Q1-2017 |
| Appui aux SDPI pour la sélection et le recrutement d'opérateurs privées pour la gestion des systèmes d'eau. | SDPI/ CTB | A partir de Q1-2017 |
| Opérationnaliser la Task-force dessalement au plus vite (MTR) | DNAAS / CTB | Q1-2017 |
| Opérationnaliser notre contribution à data base au niveau central | DNAAS / CTB | Q1-2017 |

¹³ La pompe manuelle devant être installée au milieu de la localité, la zone de prospection pour réaliser un forage est réduite à la zone d'habitation elle-même très limitée (300 hab. / pompe manuelle).

3.3 Enseignements tirés

Dans un secteur aussi dégradé que celui de l'eau au Mozambique on ne peut pas espérer un développement durable sans commencer par assurer de bonnes fondations.

Les données sur le taux de desserte, sur la qualité de l'eau distribuée dans le milieu rural sont obsolètes, partielles et souvent erronées. Dans ces conditions il est difficile de développer des stratégies efficaces. Notre projet est un excellent exemple de réponses inappropriées au contexte local.

Les changements climatiques que subit le Mozambique, alternances de crues et de longues périodes de sécheresses, sont difficiles à manager et les actions d'urgences sont difficiles à planifier faute d'informations fiables.

Le projet a démontré que l'usage des nouvelles technologies permettait d'envisager l'avenir différemment. Dans un délai relativement court et à moindre coûts, tous les points d'eau de la Province de Gaza ont été inventoriés. Gaza devient la seule province à disposer de données fiables (géolocalisation des points d'eau, qualité de l'eau, pompe en service ou pas, etc..).

Le partage des nouvelles données avec les autorités provinciales a été une onde de choc tellement la réalité était éloignée des informations diffusées dans les rapports. L'approche pragmatique du projet belge est mieux comprise. De nouvelles solutions voient le jour comme la possibilité, voir l'absolue nécessité de s'orienter vers le dessalement de l'eau.

Le projet a démontré qu'en matière de coopération il fallait savoir résister pour convaincre. On peut avoir tort à plusieurs et raison tout seul, c'est la situation qu'a dû affronter le projet durant les 3 premières années.

4 Annexes

4.1 Critères de qualité

| 1. PERTINENCE : le degré dans lequel l'intervention est cohérente avec les politiques et priorités locales et nationales ainsi qu'avec les attentes des bénéficiaires. | | | | |
|--|----------|---|----------|----------|
| <i>Procédez comme suit pour calculer la note totale du présent critère de qualité</i> | | | | |
| Évaluation de la PERTINENCE : note totale | | | | |
| | A | B | C | D |
| | X | | | |
| 1.1 Quel est le degré de pertinence actuel de l'intervention ? | | | | |
| ... | A | Clairement toujours ancré dans les politiques nationales et la stratégie belge, satisfait aux engagements en matière d'efficacité de l'aide, extrêmement pertinent par rapport aux besoins du groupe cible. | | |
| x | B | S'inscrit toujours bien dans les politiques nationales et la stratégie belge (sans être toujours explicite), relativement compatible avec les engagements en matière d'efficacité de l'aide, pertinent par rapport aux besoins du groupe cible. | | |
| ... | C | Quelques questions par rapport à la cohérence avec les politiques nationales et la stratégie belge, l'efficacité de l'aide ou la pertinence. | | |
| ... | D | Contradictions avec les politiques nationales et la stratégie belge, les engagements en matière d'efficacité de l'aide ; la pertinence vis-à-vis des besoins est mise en doute. Des changements majeurs sont requis. | | |
| 1.2 La logique d'intervention, telle qu'elle est conçue actuellement, est-elle toujours la bonne ? | | | | |
| x | A | Logique d'intervention claire et bien structurée ; logique verticale des objectifs réalisable et cohérente ; indicateurs appropriés ; risques et hypothèses clairement identifiés et gérés ; accompagnement de sortie d'intervention mis en place (si cela est applicable). | | |
| | B | Logique d'intervention appropriée bien qu'elle puisse avoir besoin de certaines améliorations en termes de hiérarchie d'objectifs, d'indicateurs, de risques et hypothèses. | | |
| | C | Les problèmes par rapport à la logique d'intervention peuvent affecter la performance d'une intervention et sa capacité à contrôler et évaluer les progrès ; améliorations requises. | | |
| | D | La logique d'intervention est erronée et nécessite une révision en profondeur pour que l'intervention puisse espérer aboutir. | | |

| 2. EFFICIENCE DE LA MISE EN ŒUVRE JUSQU'À CE JOUR : le degré dans lequel les ressources de l'intervention (fonds, expertise, temps, etc.) ont été converties en résultats de façon économe. | | | | |
|---|----------|--|----------|----------|
| <i>Procédez comme suit pour calculer la note totale du présent critère de qualité</i> | | | | |
| Évaluation de l'EFFICIENCE : note totale | | | | |
| | A | B | C | D |
| | | X | | |
| 2.1 Dans quelle mesure les inputs (finances, RH, biens & équipements) sont-ils correctement gérés ? | | | | |
| | A | Tous les inputs sont disponibles à temps et dans les limites budgétaires. | | |
| x | B | La plupart des inputs sont disponibles dans des délais raisonnables et ne nécessitent pas d'ajustements budgétaires considérables. Une certaine marge d'amélioration est cependant possible. | | |
| | C | La disponibilité et l'utilisation des inputs posent des problèmes qui doivent être résolus, sans quoi les résultats pourraient courir certains risques. | | |

| | | |
|--|----------|--|
| | D | La disponibilité et la gestion des inputs comportent de sérieuses lacunes qui menacent l'atteinte des résultats. Des changements considérables sont nécessaires. |
| 2.2 Dans quelle mesure la mise en œuvre des activités est-elle correctement gérée ? | | |
| | A | Les activités sont mises en œuvre dans les délais. |
| x | B | La plupart des activités sont dans les délais. Certaines sont retardées, mais cela n'a pas d'incidence sur la fourniture des outputs. |
| | C | Les activités sont retardées. Des mesures correctives sont nécessaires pour permettre la fourniture sans trop de retard. |
| | D | Les activités ont pris un sérieux retard. Des outputs ne pourront être fournis que moyennant des changements majeurs dans la planification. |
| 2.3 Dans quelle mesure les outputs sont-ils correctement atteints ? | | |
| | A | Tous les outputs ont été et seront plus que vraisemblablement livrés dans les temps et de bonne qualité, ce qui contribuera aux Outcomes planifiés. |
| x | B | Les outputs sont et seront plus que vraisemblablement livrés dans les temps, mais une certaine marge d'amélioration est possible en termes de qualité, de couverture et de timing. |
| | C | Certains outputs ne s(er)ont pas livrés à temps ou de bonne qualité. Des ajustements sont nécessaires. |
| | D | La qualité et la livraison des outputs comportent et comporteront plus que vraisemblablement de sérieuses lacunes. Des ajustements considérables sont nécessaires pour garantir au minimum que les outputs clés seront livrés à temps. |

| | | | | |
|--|----------|--|----------|----------|
| 3. EFFICACITÉ JUSQU'À CE JOUR : le degré dans lequel l'Outcome (objectif spécifique) est atteint, tel que prévu à la fin de l'année N | | | | |
| <i>Procédez comme suit pour calculer la note totale du présent critère de qualité</i> | | | | |
| <i>QLGH</i> | | | | |
| <i>PRQLQVXQSDVGH</i> | | | | |
| <i>PRQLQVXQ</i> | | | | |
| Évaluation de l'EFFICACITÉ : note totale | A | B | C | D |
| | X | | | |
| 3.1 Tel qu'il est mis en œuvre actuellement, quelle est la probabilité que l'Outcome soit réalisé ? | | | | |
| x | A | La réalisation totale de l'Outcome est vraisemblable en termes de qualité et de couverture. Les résultats négatifs (s'il y en a) ont été atténués. | | |
| | B | L'Outcome sera atteint avec quelques minimales restrictions ; les effets négatifs (s'il y en a) n'ont pas causé beaucoup de tort. | | |
| | C | L'Outcome ne sera atteint que partiellement, entre autres en raison d'effets négatifs auxquels le management n'est pas parvenu à s'adapter entièrement. Des mesures correctives doivent être prises pour améliorer la probabilité de la réalisation de l'Outcome. | | |
| | D | L'intervention n'atteindra pas son Outcome, à moins que d'importantes mesures fondamentales soient prises. | | |
| 3.2 Les activités et les outputs sont-ils adaptés (le cas échéant) dans l'optique de réaliser l'Outcome ? | | | | |
| | A | L'intervention réussit à adapter ses stratégies/activités et outputs en fonction de l'évolution des circonstances externes dans l'optique de réaliser l'Outcome. Les risques et hypothèses sont gérés de manière proactive. | | |
| x | B | L'intervention réussit relativement bien à adapter ses stratégies en fonction de l'évolution des circonstances externes dans l'optique de réaliser l'Outcome. La gestion des risques est relativement passive. | | |
| | C | L'intervention n'est pas totalement parvenue à adapter ses stratégies en fonction de l'évolution des circonstances externes de façon appropriée ou dans les temps. La gestion des risques a été plutôt statique. Une modification importante des stratégies s'avère nécessaire pour garantir à | | |

| | | |
|--|----------|--|
| | | l'intervention la réalisation de son Outcome. |
| | D | L'intervention n'est pas parvenue à réagir à l'évolution des circonstances externes ; la gestion des risques a été insuffisante. Des changements considérables sont nécessaires pour réaliser l'Outcome. |

4. DURABILITÉ POTENTIELLE : le degré de probabilité de préserver et reproduire les bénéfices d'une intervention sur le long terme (au-delà de la période de mise en œuvre de l'intervention).

Procédez comme suit pour calculer la note totale du présent critère de qualité

| | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Évaluation de la DURABILITÉ POTENTIELLE : note totale | A | B | C | D |
| | | X | | |

4.1 Durabilité financière/économique ?

| | | |
|---|----------|--|
| | A | La durabilité financière/économique est potentiellement très bonne : les frais liés aux services et à la maintenance sont couverts ou raisonnables ; les facteurs externes n'auront aucune incidence sur celle-ci. |
| x | B | La durabilité financière/économique sera vraisemblablement bonne, mais des problèmes peuvent survenir en raison notamment de l'évolution de facteurs économiques externes. |
| | C | Les problèmes doivent être traités en ce qui concerne la durabilité financière soit en termes de frais institutionnels ou liés aux groupes cibles, ou encore d'évolution du contexte économique. |
| | D | La durabilité financière/économique est très discutable, à moins que n'interviennent des changements majeurs. |

4.2 Quel est le degré d'appropriation de l'intervention par les groupes cibles et persistera-t-il au terme de l'assistance externe ?

| | | |
|---|----------|---|
| | A | Le Comité de pilotage et d'autres structures locales pertinentes sont fortement impliqués à tous les stades de la mise en œuvre et s'engagent à continuer à produire et utiliser des résultats. |
| x | B | La mise en œuvre se base en grande partie sur le Comité de pilotage et d'autres structures locales pertinentes impliqués eux aussi, dans une certaine mesure, dans le processus décisionnel. La probabilité d'atteindre la durabilité est bonne, mais une certaine marge d'amélioration est possible. |
| | C | L'intervention recourt principalement à des arrangements ponctuels et au Comité de pilotage et d'autres structures locales pertinentes en vue de garantir la durabilité. La continuité des résultats n'est pas garantie. Des mesures correctives sont requises. |
| | D | L'intervention dépend totalement des structures ponctuelles n'offrant aucune perspective de durabilité. Des changements fondamentaux sont requis pour garantir la durabilité. |

4.3 Quels sont le niveau d'appui politique fourni et le degré d'interaction entre l'intervention et le niveau politique ?

| | | |
|---|----------|---|
| | A | L'intervention bénéficie de l'appui intégral de la politique et des institutions, et cet appui se poursuivra. |
| | B | L'intervention a bénéficié, en général, de l'appui de la politique et des institutions chargées de la mettre en œuvre, ou à tout le moins n'a pas été gêné par ceux-ci, et cet appui se poursuivra vraisemblablement. |
| x | C | La durabilité de l'intervention est limitée par l'absence d'appui politique. Des mesures correctives sont requises. |
| | D | Les politiques ont été et seront vraisemblablement en contradiction avec l'intervention. Des changements fondamentaux s'avèrent nécessaires pour garantir la durabilité de l'intervention. |

4.4 Dans quelle mesure l'intervention contribue-t-elle à la capacité institutionnelle et de gestion ?

| | | |
|--|----------|---|
| | A | L'intervention est intégrée aux structures institutionnelles et a contribué à l'amélioration de la capacité institutionnelle et de gestion (même si ce n'est pas là un objectif explicite). |
|--|----------|---|

| | | |
|---|----------|---|
| x | B | La gestion de l'intervention est bien intégrée aux structures institutionnelles et a contribué d'une certaine manière au renforcement des capacités. Une expertise supplémentaire peut s'avérer requise. Des améliorations sont possibles en vue de garantir la durabilité. |
| | C | L'intervention repose trop sur des structures ponctuelles plutôt que sur des institutions ; le renforcement des capacités n'a pas suffi à garantir pleinement la durabilité. Des mesures correctives sont requises. |
| | D | L'intervention repose sur des structures ponctuelles et un transfert de compétences vers des institutions existantes, qui permettrait de garantir la durabilité, est improbable à moins que des changements fondamentaux n'interviennent. |

4.2 Décisions prises par le Comité de pilotage et suivi

| Decision | | | | Action | | | Follow-up | | |
|----------|--|--------------------------------|--------------------|-----------|--|---------|---------------------|---|--------|
| N° | Decision | Identification period (mmm.yy) | Source* | Actor | Action(s) | Resp. | Deadline | Progress | Status |
| 1 | The next Steering Committee (SC) will take place in March 2014 | déc-13 | Steering Committee | DNA | Call a meeting of SC | DNA/BTC | Q1-14 | Delayed | CLOSED |
| 2 | The Rules of the SC will be submitted for approval to the next meeting | déc-13 | Steering Committee | PMT | Elaboration of internal rules | ATi | nex SC | The settlement is ready and will be sent to members of SC | CLOSED |
| 3 | DNA will analyze ways that would respect the Implementing Rules (Belgian regulations for public procurement) | oct-13 | Steering Committee | DNA | Request "the Special Regime" sent by DNA to MOPH. | DAS | mars-14 | Letter sent 28/02/2014. Special Regime accepted August 21, 2014 DGD is informed | CLOSED |
| | | | | BTC | Inform the DGD on this problem | RR | mars-14 | | |
| 4 | The DNA will instruct DPOPH-G in order to proceed with the hiring of this six (6) technical | déc-13 | Steering Committee | DNA | Send a mail to DOPH of Gaza Province | DAS | | Contracts are signed with technicians | CLOSED |
| 5 | In addition to 6 vehicles already planned the SC agrees to purchase 1 vehicle for DAS-Gaza | déc-13 | Steering Committee | PMT | BTC will buy 7 cars | BTC | Q1-14 | 7 cars arrived at the port of Maputo March 25, 2014 | CLOSED |
| 6 | The BTC requests DNA to make all efforts to get the ToR for works in January 2014 | déc-13 | Steering Committee | PMT | DAS-Gaza must submit ToRs for planned project activities | | 1/01/2014 | PMT has received ToRs for the implementation of social actions (PEC) | CLOSED |
| 7 | BTC will analyze ways that would respect the Implementing Rules (Belgian regulations for public procurement) | mai-14 | Steering Committee | BTC | The BTC makes an appointment with the Tax Authority of Mozambique | BTC | As soon as possible | BTC is accompanied by a lawyer to analyze the procedures. The appointment took place. Notice will be given by the Authority. | CLOSED |
| 8 | The SC has decided to convene a special meeting to answer exemptions from Belgian donation process. | mai-14 | Steering Committee | BTC/DNA | Upon receipt of the notice from Tax Authority, the BTC will be asked a meeting of the SC | BTC/DNA | As soon as possible | The TVA issue is not closed, but it is tackled in another way. | CLOSED |
| 9 | The SC has decided to convene a special meeting to analyze the proposed of SINAS ToR prepares by DAS | mai-14 | Steering Committee | DNA/DAS | Elaboração dos termos de referência das Atividades e uma proposta de custos inerentes as novas actividades SINAS propostas | DAS | Q3-2014 | This proposal was canceled. It is replaced by the arrival of a Junior Assistant since October 2014 databases and GIS Specialist | CLOSED |
| 10 | The SC requests the development of a guid of TFF summarizing the role and responsibilities of stakeholders | mai-14 | Steering Committee | PTM | Explanatory note to TFF | PTM | Q3-2014 | | CLOSED |
| 11 | DNA and DPOPH ensure that the conditions to let office space to the PTM in DAS-Gaza will be taken | mai-14 | Steering Committee | DNA/DPOPH | Empty new spaces to begin work | PTM | Q3-2014 | | CLOSED |
| 12 | Launch of project and / or Delivery of Cars | mai-14 | Steering Committee | DNA | DNA must finalize the clearance cars | DNA | As soon as possible | DNA does not have the funds available and asked BTC to pay and be reimbursed later. The cars were delivered to the DNA at the end of August 2014 | CLOSED |

| | | | | | | | | | |
|----|---|---------|--------------------|---------------|--|-------|---------------------|---|--------|
| 13 | Communication about goals and outcomes of the project | mai-14 | Steering Committee | PTM | A flyer with the main objectives of the project should be established and widely publicized | PTM | Q3-2014 | | CLOSED |
| 14 | Organization of Steering Committee | déc-14 | Steering Committee | DNA / PTM | The Steering Committee that met on 12.04.2014 underlined that invitations and project progress reports should be sent with a time of advance | DNA | End of Q2-2015 | Project team took notice of this recommendation and acted accordingly for Steering Committees to come. | CLOSED |
| 15 | HR management at the SDPI's. A PTM must have operational control of technical | déc-14 | Steering Committee | PTM/SDPI's | The minutes of the meeting will be sent to all directors of SDPI | PTM | As soon as possible | The situation with technicians is improved on the planning control | CLOSED |
| 16 | Management of the Belgian fund in SDPI's. The SDPI's who have made big mistakes should be sanctioned | déc-14 | Steering Committee | PTM/SDPI's | The minutes of the meeting were sent to all directors of SDPI | PTM | As soon as possible | The two districts began repaying the due amounts | CLOSED |
| 17 | The DNAAS confirmed that it assumes payment of import duties for the cars | déc-14 | Steering Committee | BTC/DNAAS | Import duties refund request for cars sent to DNAAS | DNAAS | As soon as possible | DNA has the funds. BTC is waiting for the refund | OPEN |
| 18 | Distribution of Belgian funds. The six districts are involved in the project, but the funding is not equal between them | déc-14 | Steering Committee | DNAAS | DNA should start preparing the districts on the fact that the budget distribution between SDPI will be unequal. | DNAAS | As soon as possible | DNA requested to Gaza DPPH to interact with the districts on that issue and report to DNA and BTC. Districts participated to last SC. | CLOSED |
| 19 | Proposed budget reallocation. The backstopping from the "productive water" component of the "drinking water" | déc-14 | Steering Committee | DNAAS/ SETSAN | The proposal of transferring budget from agriculture to drinking water facilities will be evaluated with SETSAN | DNAAS | As soon as possible | New budget approved by participants during last SC meeting. | CLOSED |
| 20 | Production of a book on gender in the water and sanitation sector (Drafting and publication of a book on Gender in the water and sanitation sector) | déc-14 | Steering Committee | DNA | DNA will send the terms of reference to BTC and the estimated budget | DNAAS | | Canceled DNA has another funding | CLOSED |
| 21 | Water systems to be built must produce potable water | juil-15 | Steering Committee | DNAAS/BTC | For existing non-potable systems, the project study solutions within the limits of the budget and planning | PTM | As soon as possible | The project examines the appropriateness of a roundtable on the issue of salt water in the north of the Province of Gaza | CLOSED |
| 22 | The project no longer reimburse expenses of SDPI who do not submit the required supporting documents | juil-15 | Steering Committee | | Communication with financial SDPI | PTM | As soon as possible | Individual meeting between BTC and financial SDPI | CLOSED |
| 23 | Approval of the Baseline Report | janv-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | | | | The Baseline report was presented and approved by the SC | CLOSED |
| 24 | Approval of the updated logical framework and budget | janv-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | | | | | CLOSED |
| 25 | Results Report will be submitted to the DNA for approval | janv-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | BTC will submit the Results Report to DNA | PTM | 15/02/2016 | | CLOSED |
| 26 | Costs/salary of SINAS technician will be covered by the project (province level) | janv-16 | Steering Committee | BTC | | PTM | End of the project | The contract of the technician started on 01/01/2016 | CLOSED |

| | | | | | | | | | |
|----|---|---------|--------------------|------------|--|-----------|---------------------|--|---------|
| 27 | Costs/salary of SINAS technician will be covered by the project (national level) | janv-16 | Steering Committee | BTC | | PTM | 31/08/2016 | The contract of the technician started on 01/02/2016 | CLOSED |
| 28 | Support to SDPI in terms of HR | janv-16 | Steering Committee | BTC | SDPI requests for new staff will be analysed by the project | SDPI/PTM | End of the project | 4 technician, 1 financial, 1 driver wer recruited | CLOSED |
| 29 | A car will be provided to DAS Gaza to facilitate field missions | janv-16 | Steering Committee | BTC | BTC will provide a car to DAS GAZA to facilitate field missions | PTM | As soon as possible | A tender was lunch on 4 of abril 2016 | CLOSED |
| 30 | Support to DNAAS communication emergencies | janv-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | Financing of TV spots to inform population on floods and drought emergencies | PTM/DNAAS | As soon as possible | | CLOSED |
| 31 | The question of the IVA payment should be adressed in the partner committee (BE-MOZ) | nov-16 | Steering Committee | DNAAS | The issue will be put on the agenda of next Partner Committee | DNAAS/BTC | As soon as possible | | OPEN |
| 32 | The Financial of the CTB and of the DNA have to look for the best decision regarding the car. | nov-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | BTC accepted to pay the custom rights for the car (only as an advance) | DNAAS/BTC | Décember | | CLOSED |
| 33 | The PMT analyse the demand of SDPI regarding the contribution to the working costs. | nov-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | The SDPI have to send a proposal to PMT | PMT | End of project | Waiting for the proposal | ONGOING |
| 34 | Data Base: The project will support SINAS at provincial and a DNAAS level. | nov-16 | Steering Committee | DNAAS/BTC | The DNAAS will submit their action plan for the mobile-SINAS. | DNAAS/PMT | Q1-17 | Waiting for the proposal | ONGOING |
| | | | | | Analyse of their action plan and activities | PMT | end of project | Waiting for the proposal | |
| | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| 35 | Creation of a task-force about desalinisation | nov-16 | Steering Committee | DNAAS/ BTC | The DNAAS will submit their action plan for the task-force on dessalinisation | DNAAS | Q4-2016 | The action plan has been submitted to PMT as well as their focal point (chief of DA) | ONGOING |
| | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| 36 | The steering committee has approved the construction of systems for dessalinisation | nov-16 | Steering Committee | PMT/ DNAAS | PMT with pronasar will investigate to identified potential place where this technologie could be implemented | PMT/DNAAS | Q1-2017 | | ONGOING |
| | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| 37 | The steering committee decide to not use the financial reserve | nov-16 | Steering Committee | BTC | The use of the reserve will be discuted during next committee | BTC | Next SC | | OPEN |
| | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |
| 38 | A financial officer from Belgium will support the project part-time | nov-16 | Steering Committee | BTC | Collaboration between the RAFI and the Project Financial assitant | PMT/BTC | End of project | | ONGOING |
| | | | | | <i>Insert a line here</i> | | | | |

4.3 Cadre logique mis à jour

| |
|---|
| OUTCOME: L'accès et le contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement dans la province de Gaza sont durablement augmentés |
| Indicateurs |
| % de la population rurale impactée par le projet par rapport à la population des districts ciblés |
| Quantité d'eau potable utilisée/jour/personne ciblée par le projet |
| % de communautés libres de fécalisme à ciel ouvert |
| Nombre de projets/actions où l'aspect genre a été pris en compte |
| Evaluation des aspects WASH dans le PESOD par la DNA et DPOPH-RH |
| Le contrôle de l'approvisionnement en eau et de l'assainissement est durablement augmenté |
| OUTPUT 1: Les installations d'approvisionnement en eau potable, en assainissement et en eau productive sont construites et opérationnelles de manière durable |
| Indicateurs |
| Niveau des services fournis dans les localités bénéficiaires (eau potable) |
| Service très amélioré: |
| Service amélioré: |
| Service de base: |
| Service limité/Aucun service: |
| Nombre de familles bénéficiaires (agriculture) |
| Surface irriguée/groupe de producteurs |
| Nombre de toilettes ECOSAN présent dans les districts ciblés |
| Nombre de toilettes avec eau présent dans les districts ciblés |
| OUTPUT 2: La province et les districts disposent de données fiables pour l'élaboration du plan économique et social pour le développement du district |
| Indicateurs |
| Nombre de districts dont tous les points d'eau ont été inventoriés |
| % d'erreur/échantillonnage |
| Nb de personnes formées et opérationnelles (+ niveau de responsabilité) |
| Nb de district avec un monitoring des points d'eau |
| OUTPUT 3: Les capacités de gestion et de planification en approvisionnement d'eau et assainissement des administrations au niveau de la province et des districts sont renforcées |
| Indicateurs |
| Nombre de techniciens maintenus à leur poste à la fin de l'intervention |
| Test de compétences du personnel ciblé par le projet |
| Qualité de gestion des ressources financières belges par les districts |
| Qualité des rapports techniques fournis par les SDPI |
| Nombre de formations dédiées au personnel des administrations partenaires |
| OUTPUT 4: Les administrations au niveau national, provincial, districtal et local connaissent les bonnes pratiques en terme de stratégie et de construction de nouvelles infrastructures durables dans le secteur de l'eau et l'assainissement |
| Indicateurs |
| Nombre de boîte à outils techniques créées et diffusées |
| Nombre de supports thématiques créés et diffusés |
| Nombre de workshop organisés |
| Nombre de conférences organisées/participées |

OUTPUT 5: Les usagers et fournisseurs de services gèrent et utilisent les infrastructures d'eau et d'assainissement d'une manière durable, efficace et équitable

Indicateurs

| |
|---|
| % de comités de gestion opérationnels liés aux infrastructures du projet |
| % de femmes présentes dans les Comités de gestion |
| % de bornes fontaines en fonctionnement sur les infrastructures du projet |
| % de bénéficiaires gérés par un partenariat privé (Production) |
| % de bénéficiaires gérés par un partenariat public / communautaire (Production) |

4.4 Aperçu des MoRe Results

| | |
|--|--------------------------------------|
| Résultats ou indicateurs du cadre logique modifiés au cours des 12 derniers mois ? | |
| Rapport <i>Baseline</i> enregistré dans PIT ? | Baseline validée en janvier 2016 |
| Planning de la MTR (enregistrement du rapport) | Mission MTR réalisée en juillet 2016 |
| Planning de l'ETR (enregistrement du rapport) | 2018 (estimation) |
| Missions de backstopping depuis le 01/01/2015 | Aucune |

4.5 Rapport « Budget versus Actuels (y–date, last 5 years)»

| Budget vs Actuals (Year to Date, Last 5 years) of MOZ1102411 | | | | | | | | | | | | |
|--|----|--|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------|---------------------|----------------------|-------------|---|
| Project Title : | | WATER SUPPLY AND MANAGEMENT CONTRIBUTING TO FOOD SECURITY IN 7 DISTRICTS IN THE PROVINCE | | | | | | | | | | |
| Budget Version : | | C3 | | | | | | | | | | |
| Currency : | | EUR | | | | | | | | | | |
| YTD : | | Report includes all valid transactions, registered up to today | | | | | | | | | | |
| Status | Fn | State | Amount | Start to | | | | | Expenses | Total | Balance | % |
| | | | | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | | | | |
| A | | | 1411.837,00 | 65.329,29 | 943.928,99 | 927.887,29 | 1,83 | 0,00 | 1422.623,91 | -8.986,91 | 991% | |
| 01 | | | 713.043,00 | 50.338,28 | 181.940,53 | 454.667,14 | 1,83 | 0,00 | 716.948,58 | -3.905,58 | 100% | |
| 01 | | | 2.627,00 | | 2.437,00 | 220,41 | | 0,00 | 2.627,41 | -0,41 | 100% | |
| 02 | | | 71.086,00 | | 33,27 | 71.138,00 | | 0,00 | 71.182,31 | -13,31 | 100% | |
| 03 | | | 123.780,00 | | 1.387,50 | 124.207,72 | | 0,00 | 123.780,22 | -0,22 | 100% | |
| 04 | | | 241,00 | | 241,00 | | | 0,00 | 241,00 | 0,00 | 100% | |
| 05 | | | 108.813,00 | | 4.457,01 | 102.355,70 | 1,83 | 0,00 | 108.816,64 | -1,83 | 100% | |
| 06 | | | 396.530,00 | 50.338,28 | 172.412,72 | 176.588,28 | 0,00 | 0,00 | 420.310,28 | -23.780,28 | 100% | |
| 02 | | | 86.860,00 | | 3.038,42 | 83.821,58 | | 0,00 | 86.879,50 | -11,50 | 100% | |
| 01 | | | 30.660,00 | | 2.000,40 | 28.659,60 | | 0,00 | 30.670,50 | -10,50 | 100% | |
| 03 | | | 536.186,00 | | 354.380,53 | 186.886,79 | | 0,00 | 541.278,32 | -5.092,32 | 100% | |
| 01 | | | 26.610,00 | | 7.750,54 | 21.138,47 | | 0,00 | 26.660,01 | -50,01 | 100% | |
| 02 | | | 33.764,00 | | 11.786,46 | 16.877,83 | | 0,00 | 33.764,07 | -0,07 | 100% | |
| 03 | | | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | |
| 04 | | | 421.543,00 | | 213.269,43 | 110.048,32 | | 0,00 | 421.808,77 | -265,77 | 100% | |
| 05 | | | 5.483,00 | | 4.214,36 | 2.268,63 | | 0,00 | 6.482,29 | -0,29 | 100% | |
| 06 | | | 42.806,00 | | 17.961,72 | 27.844,27 | | 0,00 | 43.243,19 | -437,19 | 100% | |
| 04 | | | 78.621,00 | | 3.189,53 | 72.481,00 | | 0,00 | 78.620,56 | 0,44 | 100% | |
| 01 | | | 78.621,00 | | 3.189,53 | 72.481,00 | | 0,00 | 78.620,56 | 0,44 | 100% | |
| B | | | 4876.863,30 | | | | 2.110.972,37 | 0,00 | 2.110.972,38 | -4.989.891,31 | 50% | |
| 01 | | | 4.884.960,00 | | | | 1.699.372,52 | 0,00 | 1.699.372,53 | -3.229.606,47 | 32% | |
| 01 | | | 157.373,00 | | | | 401,17 | 0,00 | 401,17 | 156.971,83 | 0% | |
| 02 | | | 1.122.844,00 | | | | 1.044.207,79 | 0,00 | 1.044.207,79 | 78.636,21 | 92% | |
| 03 | | | 2.164.236,00 | | | | 117.899,88 | 0,00 | 117.899,88 | 2.046.336,12 | 8% | |
| 04 | | | 48.759,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 48.759,00 | 0,00 | 0% | |
| 05 | | | 293.187,00 | | | | 70.209,01 | 0,00 | 70.209,01 | 217.988,89 | 28% | |
| 06 | | | 213.000,00 | | | | 163.718,73 | 0,00 | 163.718,73 | 147.281,27 | 32% | |
| 07 | | | 400.000,00 | | | | 79.964,54 | 0,00 | 79.964,54 | 320.035,46 | 20% | |
| 08 | | | 303.482,00 | | | | 172.027,21 | 0,00 | 172.027,21 | 131.454,79 | 34% | |
| 02 | | | 213.236,00 | | | | 33.121,06 | 0,00 | 33.121,06 | 179.114,94 | 16% | |
| 01 | | | 213.236,00 | | | | 33.121,06 | 0,00 | 33.121,06 | 179.114,94 | 16% | |
| 03 | | | 726.021,00 | | | | 169.688,22 | 0,00 | 169.688,22 | 556.332,78 | 23% | |
| 01 | | | 218.392,00 | | | | 12.843,94 | 0,00 | 12.843,94 | 205.548,06 | 4% | |
| 02 | | | 363.405,00 | | | | 122.272,93 | 0,00 | 122.272,93 | 241.132,07 | 36% | |
| 03 | | | 85.194,00 | | | | 20.469,49 | 0,00 | 20.469,49 | 64.724,51 | 38% | |
| 04 | | | 103.027,00 | | | | 21.166,74 | 0,00 | 21.166,74 | 81.860,26 | 21% | |
| 01 | | | 83.937,00 | | | | 10.922,60 | 0,00 | 10.922,60 | 73.014,40 | 14% | |
| 02 | | | 80.000,00 | | | | 37.688,14 | 0,00 | 37.688,14 | 42.311,86 | 52% | |
| 03 | | | 59.079,00 | | | | 54.452,00 | 0,00 | 54.452,00 | 4.627,00 | 11% | |
| 01 | | | 324.379,00 | | | | 84.482,00 | 0,00 | 84.482,00 | 240.897,00 | 12% | |
| 02 | | | 87.800,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 87.800,00 | 0,00 | 0% | |
| 06 | | | 0,00 | | | | 141.142,11 | 0,00 | 141.142,11 | -141.142,11 | 0% | |
| 01 | | | 0,00 | | | | 141.142,11 | 0,00 | 141.142,11 | -141.142,11 | 0% | |
| X | | | 213.800,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 213.800,00 | 0% | |
| 01 | | | 213.800,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 213.800,00 | 0% | |
| 01 | | | 213.800,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 213.800,00 | 0% | |
| Z | | | 888.600,00 | 37.541,28 | 84.864,35 | 154.779,75 | 53.887,22 | 0,00 | 343.487,23 | 545.112,77 | 46% | |
| 01 | | | 190.000,00 | 1.071,62 | 32.287,12 | 28.942,47 | 40.873,16 | 0,00 | 86.874,37 | 103.125,63 | 45% | |
| 01 | | | 100.000,00 | 1.071,62 | 20.189,00 | 18.119,36 | 16.071,70 | 0,00 | 82.481,71 | 17.518,29 | 49% | |
| 02 | | | 54.000,00 | | 3.252,96 | 3.252,96 | 16.509,30 | 0,00 | 19.758,28 | 34.241,72 | 37% | |
| 03 | | | 36.000,00 | | 2.280,12 | 6.471,15 | 0.286,16 | 0,00 | 16.659,44 | 19.340,56 | 46% | |
| 02 | | | 81.000,00 | 30.223,00 | 34.731,81 | 2.232,27 | 1.441,07 | 0,00 | 88.688,15 | -7.688,15 | 11% | |
| 01 | | | 81.000,00 | 30.223,00 | 29.912,08 | 28,38 | | 0,00 | 80.161,44 | 838,56 | 99% | |
| 02 | | | 25.000,00 | | 4.818,73 | 2.176,88 | 1.441,07 | 0,00 | 34.367,71 | -9.367,71 | 34% | |
| 03 | | | 3.000,00 | | | | | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0% | |

| | | | | | | | | | | |
|--|-------|---------------|------------|-------------|-------------|--------------|------|---------------|---------------|-----|
| 03 Operating costs | | 294,000.00 | 5,948.68 | 26,426.01 | 102,776.08 | 41,772.98 | 0.00 | 188,924.70 | 107,075.30 | 64% |
| 01 Operating costs of project office PMT | REGIE | 141,000.00 | 1,429.71 | 14,963.72 | 17,160.66 | 17,892.91 | 0.00 | 61,044.00 | 66,996.00 | 36% |
| 02 Operation and Maintenance cost PMT | REGIE | 40,000.00 | 1,122.31 | 7,483.91 | 5,399.51 | 7,606.54 | 0.00 | 21,579.48 | 23,420.54 | 48% |
| 03 Communications costs PMT | REGIE | 49,000.00 | 489.2 | 2,051.38 | 4,018.42 | 4,969.80 | 0.00 | 16,329.19 | 27,670.82 | 22% |
| 04 Missions costs | REGIE | 60,000.00 | 3,346.92 | 10,374.48 | 9,349.37 | 12,212.71 | 0.00 | 55,282.59 | 24,717.81 | 59% |
| 05 VAT Reimbursement | REGIE | 0.00 | 0.00 | 1,858.52 | 66,584.14 | 0.00 | 0.00 | 68,442.67 | -68,442.67 | 7% |
| 04 Audit, Monitoring and Evaluation | | 110,000.00 | | 3,070.00 | | | 0.00 | 3,070.00 | 111,930.00 | 3% |
| 01 Financial audit | REGIE | 30,000.00 | | | | | 0.00 | 0.00 | 30,000.00 | 0% |
| 02 Mid term review & Final evaluation | REGIE | 60,000.00 | | | | | 0.00 | 0.00 | 60,000.00 | 0% |
| 03 Backstopping BTC | REGIE | 20,000.00 | | 3,070.00 | | | 0.00 | 3,070.00 | 21,800.00 | 12% |
| 99 Conversion rate adjustment | | 0.00 | | -1,896.68 | -4,048.38 | | 0.00 | -4,995.02 | 4,995.02 | 7% |
| 98 Conversion rate adjustment | REGIE | 0.00 | | -1,896.68 | -4,048.38 | | 0.00 | -4,995.02 | 4,995.02 | 7% |
| | REGIE | \$ 000,000.00 | \$7,980.57 | \$37,388.24 | \$62,736.11 | \$194,361.82 | 0.00 | \$ 181,279.73 | \$ 124,720.27 | 42% |
| | TOTAL | \$ 000,000.00 | \$7,980.57 | \$37,388.24 | \$62,736.11 | \$194,361.82 | 0.00 | \$ 181,279.73 | \$ 124,720.27 | 42% |



Budget vs Actuals (Year to Date, Last 5 Years) of 0021102111 (Period on 11/02/2017)

page 7

4.6 Ressources en termes de communication

- Roll Up du projet MOZ1102411
- Affiches des activités du projet
- Flyers
 - du projet MOZ1102411 – version portugaise
 - du système de production et distribution d'eau à Tomanine – District de Guija – version portugaise et anglaise
- Films
 - Mission impossible : film humoristique sur le défi un peu fou que la CTB a accepté de relever
 - Première pierre du système de production et distribution d'eau à Tomanine – District de Guija
 - Système de captage des eaux de pluies dans les carrières pour alimenter le cheptel
 - Petits systèmes d'irrigation pour association de paysans
 - Suivi de la construction du système de production et distribution d'eau à Tomanine – District de Guija
- Contrat cadre (Janv.-Déc. 2017) avec une association de cinéma mozambicaine pour la réalisation de films institutionnels (3mn) avec interviews des bénéficiaires